N.° 661
7-12-50



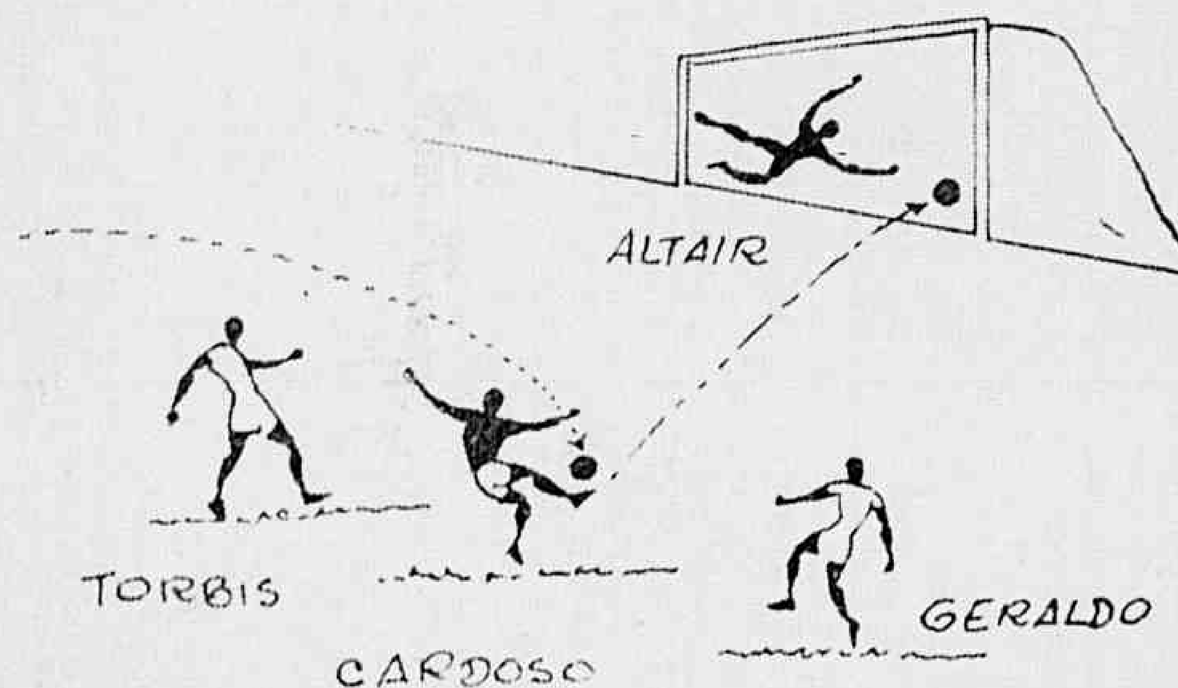
ESPORTE Ilustrado

Cr$ 2,00
em todo o Brasil

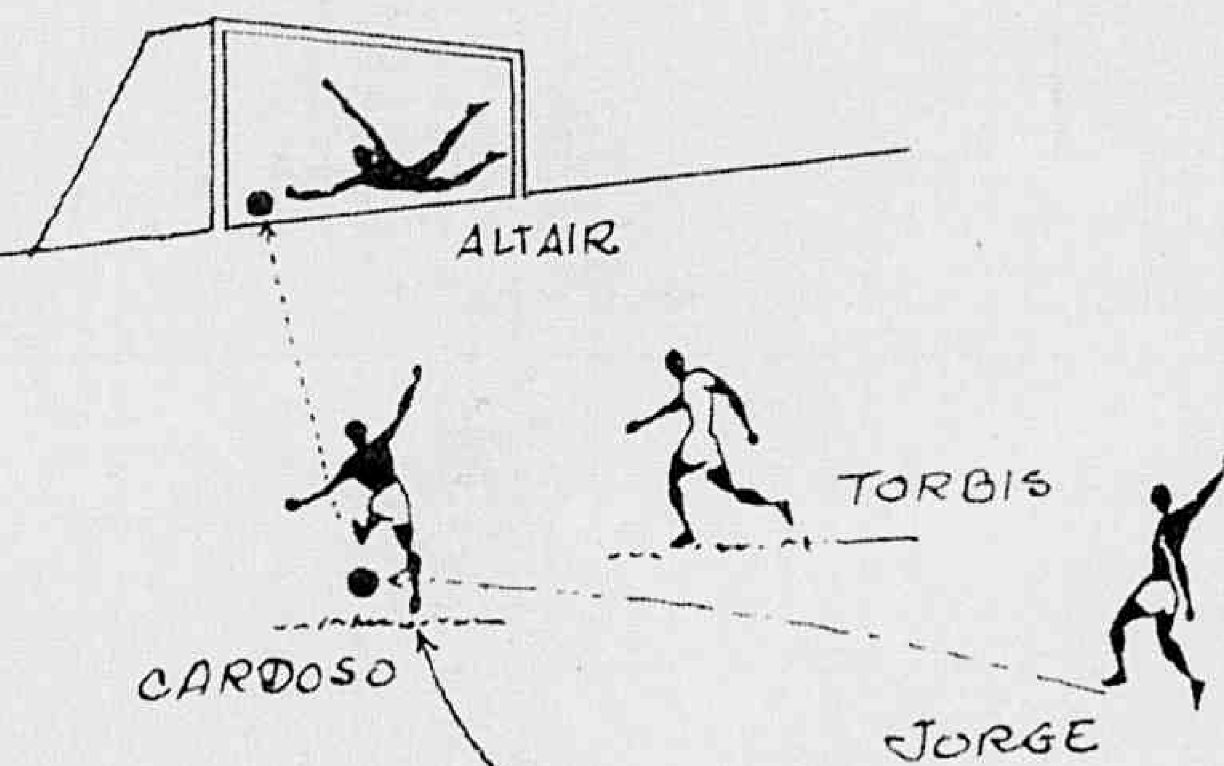


MADUREIRA 3 x S.CRISTOVÃO 1 (OBSERVADOR DAVID RUAS

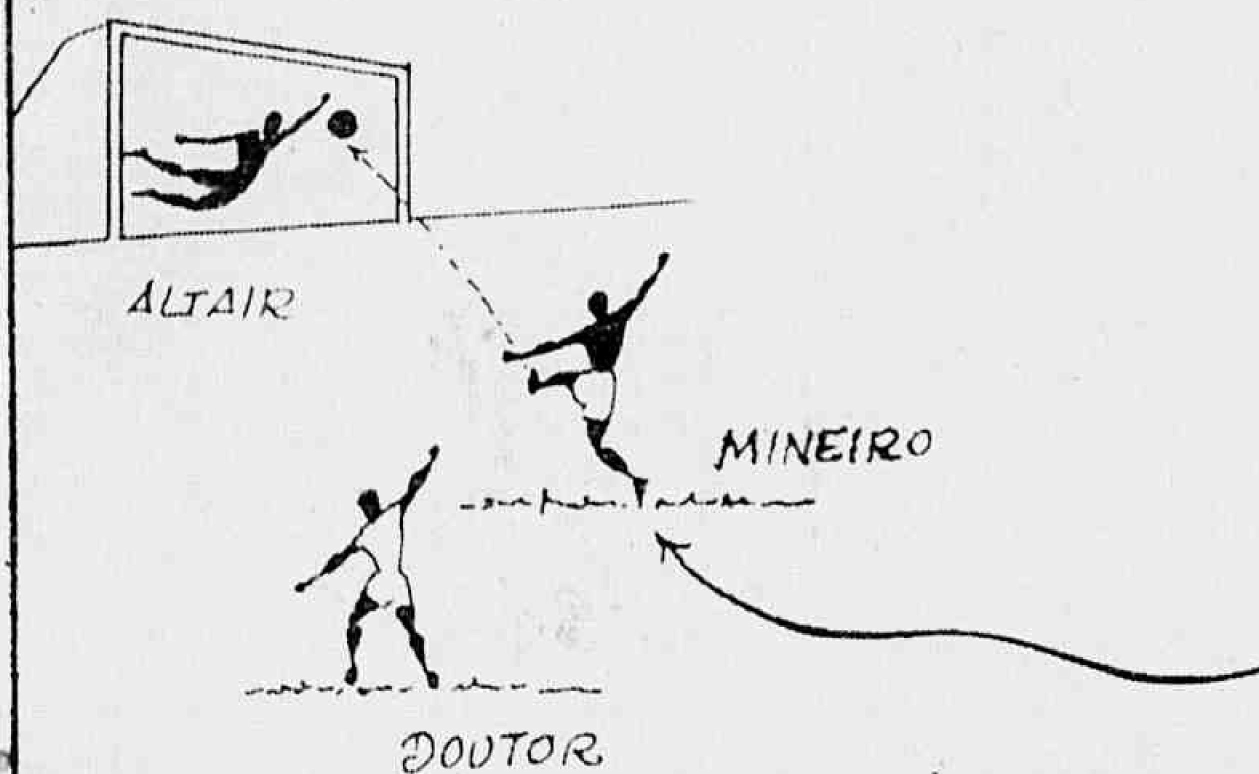
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



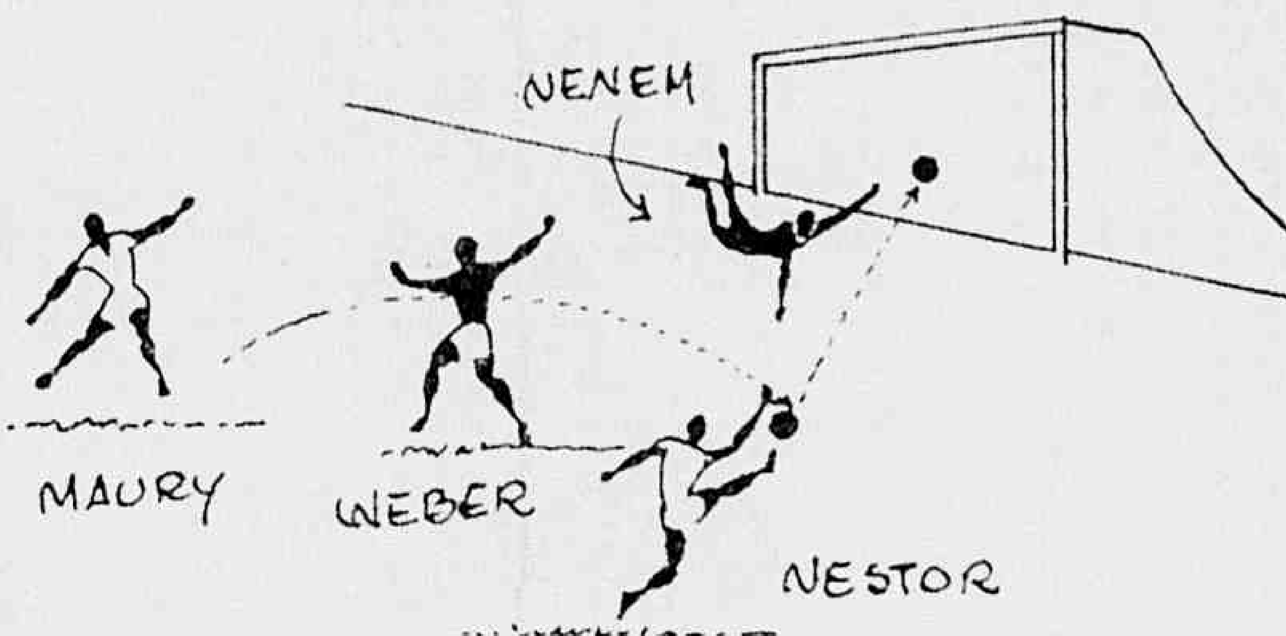
1º GOAL- MADUREIRA - CARDOSO



2º GOAL- MADUREIRA- CARDOSO

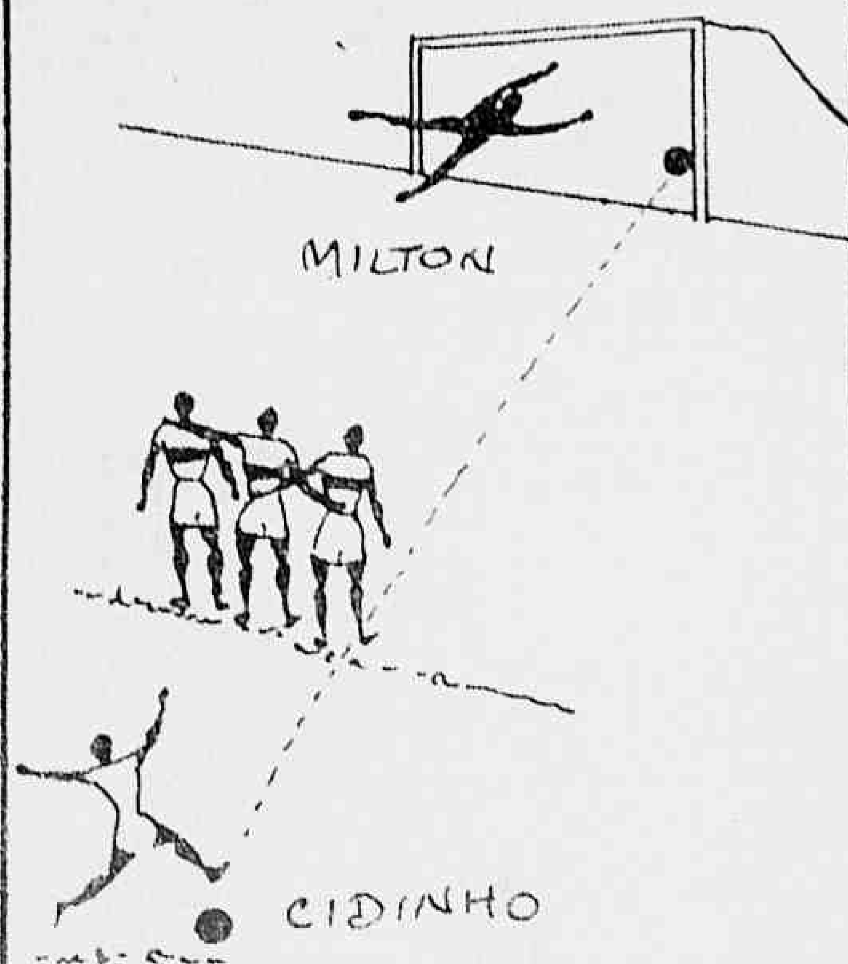


3º GOAL - MADUREIRA - MINEIRO

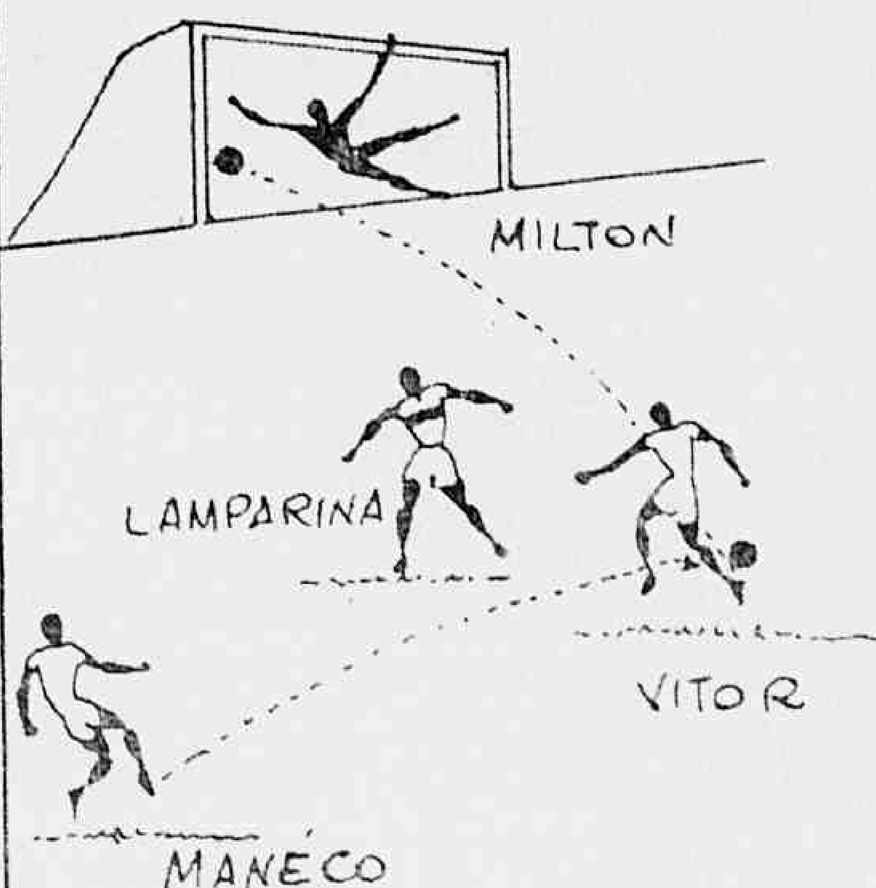


O GOAL- S.CRISTOVÃO - NESTOR

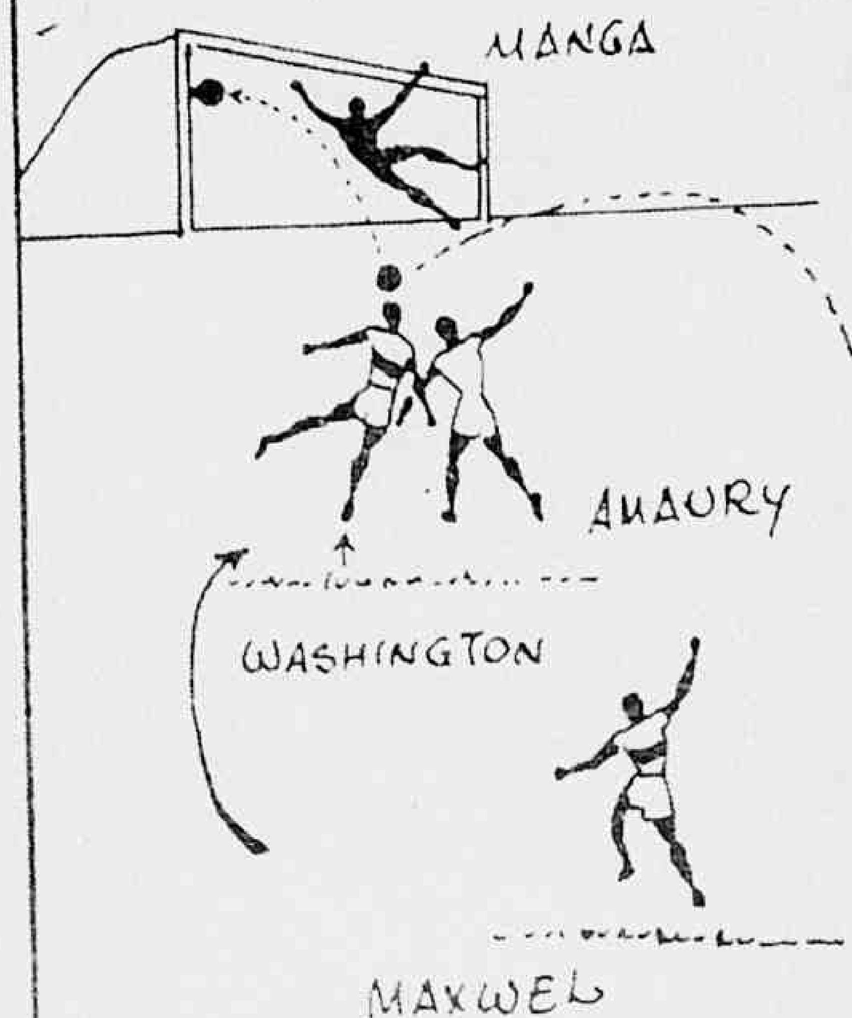
BONSUCESSO 2x OLARIA 1 (OBSERVADOR: NEWTON CONDE



1º GOAL- BONSUCESSO - CIDINHO



2º GOAL- BOMSUCESSO - VITOR



O GOAL- OLARIENSE- WASHINGTON

O LEITOR OPINA

«QUEM NUNCA COMEU MELADO...»

Ubaldo Nogueira — Belo Horizonte — Minas.

A Federação Mineira de Futebol tem um presidente como poucos.

— Sim. Refiro-me ao Dr. Mário de Andrade Gomes, incansável batalhador pelo desenvolvimento do «esporte-rei» em Minas Gerais, exemplo de dedicação e desportividade.

Cregando o seu período de férias o referido presidente indo descançar, como é justo, cedeu o seu posto ao vice-presidente o Dr. Gabriel Pinto de Aguiar.

Tão logo assumiu o pôsto máximo da entidade mineira de futebol o novo presidente tratou de colocar em prática sua «extraordinária capacidade de ação».

Dentre outras, sua mais desastrada medida foi proibir a entrada em campo da crônica esportiva, falada e escrita por um motivo tão banal e injusto que não cabe apontar.

Daí o ambiente carregou-se. A situação chegou a tal ponto de ser ventilada entre os clubes a possibilidade de ser criado um departamento autônomo de futebol, portanto, livre do Dr. Gabriel.

No entanto, apesar dos pesares, não acredito, como muitos, que essas atitudes tomadas pelo v.p. fossem com o fito de prejudicar o nosso futebol. Não creio em tal.

Acredito sim, mas na falta de capacidade, na falta de pensamento, no orgulho e sobretudo na falta de colaboração para com os clubes, do sr. v. presidente.

Há vários anos vem o Dr. Mário de Andrade Gomes dirigindo os destinos do futebol mineiro, e creio isso nunca aconteceu e não acontecerá.

E (como disse o Vão Gôgo) tudo termina como tudo termina. O Dr. Mário reassumiu o pôsto e o Dr. Gabriel foi «pasear». (com imensa satisfação para nós).

— Quem nunca comeu melado...

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS



A REVOLUÇÃO FRACASSADA

Nada adiantou a revolução contra Vargas Neto. O resultado do pleito de 3 de outubro também teve a sua influência nos esportes. O Conselho Nacional de Desportos vai ser reformado, segundo declarou Getúlio Vargas ao seu sobrinho, Vargas Neto, que foi ao Rio Grande do Sul entrevistá-lo. A revolução clubística desmoronou-se como um castelo de cartas. A partir de 1º de fevereiro teremos outra orientação esportiva nacional sem a interferência dos clubes, pois o novo presidente da República pretende colocar nos postos dirigentes do órgão nacional elementos sem ligações com os interêsses clubísticos. Outra notícia: o Estádio Municipal será concluído pelo novo govêrno, enquanto que agora o prefeito Mendes de Morais manda concluir a pavimentação das ruas que circundam o colosso do Maracanã, que no período de junho-julho será palco, mais uma vez, de uma grande competição futebolística universal, o campeonato mundial dos clubes campeões, certame que vem de ser oficializado pela C.B.D. A Argentina deverá trocar de bem, comparecendo com o quadro do Racing, que vem de levantar o bi-campeonato, já que a política peronista é simpática ao govêrno Vargas. Prova de que a política tem influência poderosa na política futebolística.

Tudo isto aconteceu no intervalo da quinta para a sexta rodada do certame metropolitano, um certame monótono à esta altura, pela vantagem que o líder leva sôbre os seus mais próximos antagonistas. Cada adversário novo do América, por mais fraco que seja, renova as esperanças dos torcedores vascainos e banguenses numa surprêsa, um empate ou uma derrota do invicto esquadrão de Campos Sales. Os quadros, por menor que sejam o seu poderio técnico e individual, agigantam-se ante os diabos-rubros numa ânsia de reabilitação que um empate ou uma vitória proporcionariam pelo cartaz do primeiro colocado. Sábado último, vascainos e banguenses assistiram de camarote. Mais ainda desta vez não foi possível. O América, mesmo não jogando tudo que sabe, liquidou uma conta de Niterói, um dos três pontos que perdeu neste campeonato, com empates para clubes dos considerados "pequenos", Canto do Rio, Olaria e Madureira. Marcou sòmente a conta de "goals" necessária para registrar dois pontinhos na tabela, e ganhou pela segunda vez consecutiva a zero.

— Mas, onde é que está a meta? — perguntou repetidas vêzes Ari Barroso ao microfone, num dos poucos ataques do Flamengo. O locutor da gaitinha reflete o estado d'alma do torcedor do "mais querido do Brasil". O time do Flamengo, com nova formação, uma nova derrota. Como sofre a torcida do rubro-negro. O Botafogo, explorando hàbilmente as falhas do plano tático de seu adversário, conseguiu um belo triunfo, vitória que consolida cada vez mais a sua recuperação. O Botafogo vai ser o fantasma dêste final do campeonato. Vai atrapalhar a carreira dos três primeiros colocados. O que passar incólume pelo alvi-negro pode se considerar com um passo à frente para o título. Por falar em Botafogo, na semana passada um da série de suicidas que a crônica policial registrou, deixou um bilhetinho para o Presidente Carlito Rocha, logo para quem tem mêdo do azar, pedindo que o time alvi-negro jogasse de luto, e que não deixasse Santos sair do Botafogo. Deu sorte!

A surprêsa da rodada foi a derrota do Olaria, em Bariri, no clássico da Leopoldina. O Bonsucesso no turno perdeu em Teixeira de Castro. Quer dizer que êste ano o clássico está empatado. O Olaria não mereceu a derrota, e mais

(Cont. na pág. 12)

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA — DEQUINHA, o jovem centro-médio do Flamengo que vem se revelando num dos melhores valores da nova geração rubro-negra. **CONTRA-CAPA:** — Flagrante do cotejo entre Flamengo e Botafogo em que se vê o goleiro Osvaldo praticando sensacional e arrojada intervenção

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Crepe A, Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A. Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Nat., Sup.	13,00	22,00	30,00
Jasmin Super ..	10,00	22,00	30,00
Violeta B, Sup.	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs, Sup	15,00	25,00	35,00
F. Amor, Super	15,00	25.00	35.00
Mitzko, Super ..	18,00	25.00	35.00
Arp. S. Super ..	20.00	35.00	40.00
Tabac B. Super	21.00	35.00	40.00
Tabul. Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan. 5. Super	25,00	35,00	40.00
Nuit N. Super	25.00	35.00	40.00
Cuir R. Super	25.00	35.00	40.00
Narcise N. Sup.	25.00	35.00	40.00
Pretx. Super ..	35.00	45.00	55.00
Rumores, Super	35.00	45.00	55.00
Escândalo, Sup.	35.00	45.00	55.00
Tabul GR. Sup	35.00		
Flor Maçã LF	50.00	70.00	90.00
Soupplesse LF	50.00	70.00	90.00
Biarritz LF ...	50.00	70.00	90.00
Monte Carlo LF	50.00	70.00	90.00
Arabesque LF	60.00	80.00	100.00
Heno del Campo LF	60.00	80.00	100.00
Casino LF ...	60.00	80.00	100.00
Violette Feuilles LF	85.00	105.00	125.00
La Rose Rougeatre LF ...	85.00	105.00	125.00
Champagne LF	60.00	80,00	100,00
Des. Reembolso	9.00	9.00	9.00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

FEIRA DAS ESSÊNCIAS

**Av. Marechal Floriano, 67, Sobrado
RIO DE JANEIRO**

Redator-Chefe
LEVY KLEIMAN

Chefe de Publicidade
SEBASTIÃO SANT'ANNA

ENDERÊÇO: — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) — Rio de Janeiro.

Endereço Telegráfico:
«R E V I S T A»

TELEFONES:

Redação:	22-4447
Publicidade:	22-9570
Gerência:	22-8647
Administração:	22-2550
Portaria:	22-5602

ESPORTE Ilustrado

N.º 661 ★ 7-12-50

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor-presidente: Gratuliano Brito. Diretor-secretário: R. Peixoto de Alencar. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes — Estados Unidos da América do Norte: Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street, New York City, N.Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 2º Distrito, Lisboa, África Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434, Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu, Sucursal na Argentina: «Inter-Prensa», Florida, 229, Buenos Aires.

★

Representante em São Paulo: A. Zambarino — Rua Capitão Salomão, 69, Telefone: 4-1569.

ASINATURAS:

Porte simples:

Ano:	Cr$ 90,00
Seméstre:	Cr$ 45,00

Sob registro:

Ano:	Cr$ 110,00
Seméstre:	Cr$ 55,00

Estrangeiro:

Ano:	Cr$ 200,00
Seméstre:	Cr$ 100,00

★

NÚMERO AVULSO: ...	Cr$ 2,00
NÚMERO ATRASADO:	Cr$ 2,50



O «FANTASMA» DE NITERÓI. — Sempre que atua em seus domínios o esquadrão do Canto do Rio exige dos seus adversários o máximo respeito e empenho, a fim de não deixarem o gramado surpreendidos. Na foto vemos o quadro alvi-celeste, notando-se da esquerda para à direita, em pé: Serafim, Claudio, Edesio, Vicentini, Cosme e Joel.

AQUÊLE QUE NÃO É DAQUI...

O fantasma de Niterói

Lutando contra as mais sérias crises financeiras, o alvileceste do outro lado da baía, consegue resultados sensacionais — O drama de um "pequeno" que tem lutado como um "grande"... — A fusão de "novos" e "velhos e o sucesso de "Mariposa"...

Reportagem de CHARLES GUIMARAES — Fotos de JOSÉ SANTOS

Muitos são contrários a permanência do Canto do Rio na divisão extra de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol. Alegam que em se tratando de um clube sediado em Niterói, Capital do Estado do Rio, as suas atividades deveriam restringir-se tão sòmente aquela cidade, dando lugar assim a outro clube da cidade. Acontece porém, que o grau de evolução que atingiu o alvi-celeste, a situação atual do futebol Niteroiense não comporta a sua inclusão na relação dos clubes que disputam o certame da capital fluminense. Se isto acontecesse, provocaria naturalmente, a morte do profissionalismo dentro do clube, já que as arrecadações dos torneios fluminenses não são evidentemente compatíveis dentro de um regimen profissionalista. Acresce ainda a circunstância de que o Canto do Rio já está radicado ao futebol metropolitano e a sua condição de clube Niteróiensense já passa despercebido, em razão do próprio hábito. A sua campanha nos torneios desta metropole, constituem por outro lado, mais um motivo excepcional para que se destrua com argumentos, a falsa convicção dos rebeldes. Não vamos contar os anos anteriores para julgar tão sòmente a campanha do Canto do Rio no certame atual. Em Caio Martins, já conseguiu abater o Botafogo por 1x0 e empatar com o América, isto no primeiro turno. No turno final já logrou dois empates expressivos e significativos. O primeiro contra o Bangu em Niterói e o segundo contra o Flamengo na Gávea. Isto atesta a capacidade dos alvi-celestes e a sua condição de conjunto indispensavel ao torneio da cidade. Pelo menos tem feito melhor figura que o Bonsucesso e o São Cristovão.

LUTANDO CONTRA CRISES DE SÉRIAS PROPORÇÕES

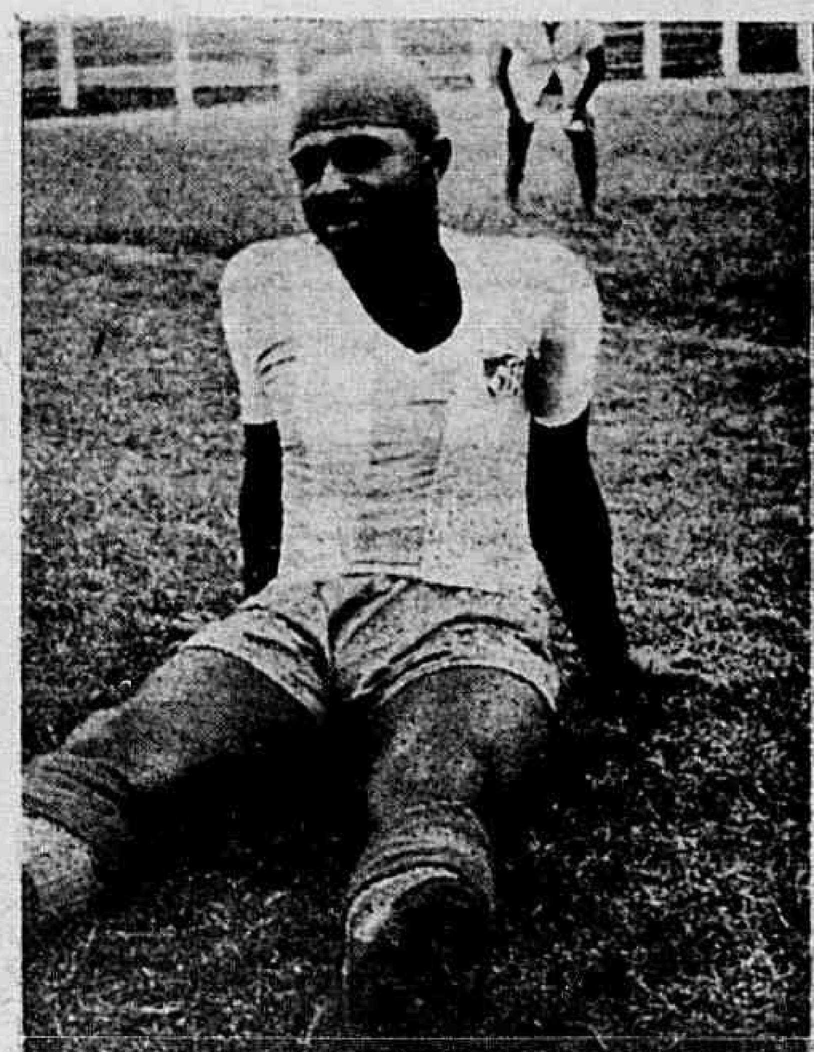
Já dissemos antes que, a sua condição de profissional não permitiria o seu retôrno a divisão Niteróiense. Os gastos excessivos para a manutenção desse departamento, levou o Canto do Rio a crise cruel, só sanado em face de um resultado honroso. Haviam jogadores que não recebiam seus salários há mais de 3 meses (!). Entretanto, o pior já passou e as crises administrativas também começam a desaparecer em face da



VICENTINI, EDESIO E SERAFIM formam a sólida intermediária dos Niterienses que vem se destacando no presente certame, como um terceto de grande categoria.



O QUINTETO AVANÇADO DOS ALVI-CELESTES: Lupércio, Almir, Carango, Edmur e Geraldino formam a linha de frente Cantorriense que tanto trabalho vem dando aos goleiros desta metrópole.



A RECUPERAÇAO DE CLAUDIO. Depois de brilhar em defesa das cores do Olaria e do América, Claudio se transferiu para as fileiras do Canto do Rio, onde vem cumprindo brilhantes performances.



O PLANTEL CANTORRIENSE. A foto acima nos mostra, o momento em que o técnico Mariposa ministrava instruções aos seus pupilos. O Canto do Rio vem se conduzindo brilhantemente.



UM EXEMPLO DE DEDICAÇÃO E DESPREENDIMENTO. Assim é Mariposa, o treinador Cantorriense, a quem o clube de Niterói deve relevantes serviços.

recuperação técnica do conjunto. Está agora o Canto do Rio, situado em condições razoáveis, apto a levar a têrmo a sua espinhosa missão nêste campeonato.

O PLANTEL NITERÓIENSE

O plantel Niteróiense é formado a base da fusão de sangue novo e sangue velho. Situamos entre os veteranos que atualmente defendem o alvi-celeste do outro lado da bahia, os plaiers: Lupércio, Raimundo, Carango, Geraldino, Vicentini e Joel, enquanto que Wagner, Cosme, Serafim, Edésio, Edmur e Almir formam a nova geração. Trata-se de um plantel modesto, não há dúvidas, mas que tem superado tôda e qualquer expectativa. A tudo isso junta-se o trabalho do não menos modesto treinador Lourival Lorenzini, o popular «Mariposa» que tem sido de uma dedicação sem par. O seu trabalho pela recuperação do quadro tem se feito sentir de modo positivo. Mais do que um técnico, Mariposa tem se revelado num grande amigo de todos os jogadores, o que lhe tem assegurado entre outras coisas, a consideração e o interêsse dos próprios jogadores por uma campanha saurável.

CELEIRO DE CRACKS

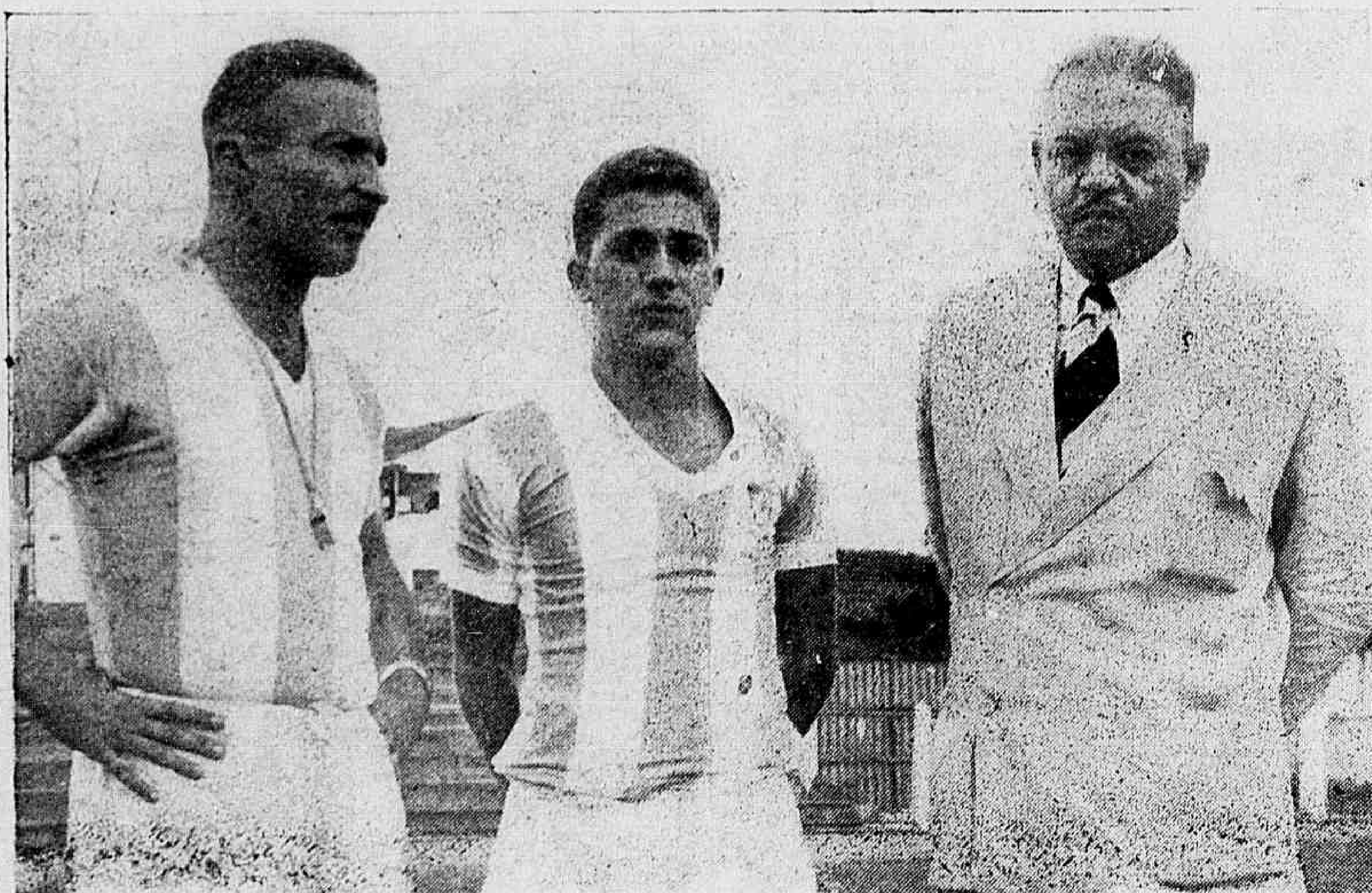
Desde que apareceu no futebol metropolitano, o Canto do Rio tem sido um verdadeiro celeiro de cracks para as outras agremiações mais afortunadas. O seu primeiro quadro foi constituido pelos plaiers: Diquinho, Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho. Jogaram ainda mais tarde: Heitor, Laranjeiras, Canelinha, Ariosto e outros mais que continuam brilhando em outros grêmios da cidade. Depois de perder, a maioria dos seus grandes valores, o Canto do Rio se dedicou a tarefa de renovação. Temos agora, um punhado de elementos «novos» com boa «pinta» que poderão brilhar no futuro. Citamos a exemplo o meia Edmur, que vem se conduzindo com grande acêrto nas últimas pelejas. E' uma grande promessa não tenham a menor dúvida. Sabe-se também que Mariposa está trabalhando ativamente no sentido de contratar alguns elementos do interior fluminense. Assim, marcha o Canto do Rio por dias melhores. As esperanças são muitas e as possibilidades de êxito bem razoáveis...



Três goleiros do Canto do Rio, tendo ao centro o efetivo Joel.



UM VETERANO QUE AINDA BRILHA. Assim é Carango, o dedicado meio Niteróiense que apesar do longo tempo que atua em nossas canchas, ainda é uma figura de realce no quadro do outro lado da baía.



O irmão mais novo do zagueiro Píndaro, do Fluminense, Hélcio Marconi, ladeado pelo técnico Mariposa, e o diretor de futebol Agnelo Parlati.



Hugo Severo, campeão sulamericano de tenis de mesa, com o campeão chileno Cosentino Riveros.



Batista Boderone e Neméia Rangel, representantes destacados da equipe nacional.

BRASIL BI-CAMPEÃO, DO CONTINENTE, DE TENIS DE MESA

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

3º de uma série de reportagens de SILVIO RANGEL, observador especial do ESPORTE ILUSTRADO, em Santiago do Chile.

BATISTA BODERONE acrescentou mais um vice campeonato a sua extraordinária coleção de segundos lugares. Começou vencendo por 3x0 a Bustamante do Perú, em seguida «fusilou» de direita e de esquerda em cima de Neuman (número dois do Chile) e levou a melhor por 3x0 numa partida em que por mais que pareça incrivel seu leal adversário terminou de braço fraturado. Em seguida derrotou o número um do Chile Fernando Olazari a quem cedeu um set, e logo depois desforrou-se da final do Campeonato Brasileiro vencendo Dagoberto por 3x0 e finalmente baqueou frente a Hugo por 3x1. Na equipe atuou duas vezes vencendo por 2x0 em ambas. O resumo de sua atuação é convincente, sete jogos, seis vitórias, 17 sets ganhos e dois perdidos. Fazendo dupla com Wilson confirmou suas atuações no Brasil, pois jogaram oito vezes ganharam tôdas com 19 sets ganhos e nenhum perdido (invictos em jogos e em sets). Exgotado talvez pelo esforço já dispendido não pôde atuar como de costume na dupla mista e perdeu o primeiro jôgo contra Prado e Olga da Argentina dupla aliás que só perdeu para a Campeã constituida por Riveros e Zamorra.

WILSON SEVERO além das magníficas atuaçes na dupla sagrando-se com justiça Campeão Sulamericano da modalidade em que sem favor nenhum é mestre consumado, ainda no individual prestou aos brasileiros o serviço inestimavel de derrotar o perigoso vice-camepão sulamericano de 1949 e raquete número um da Argentina Osvaldo Lancelota numa dramática partida só decidida no último set e que deixou o simpático jogador olímpico «vermelho» pelo calor da luta.

DAGOBERTO MIDOSI embora não reproduzindo suas magníficas atuações do Campeonato Brasileiro, nos deu um vice-campeonato na prova de duplas mistas, quando as nossas fôrças já estavam eliminadas e com o mérito de estar fazendo dupla com Evelina pela primeira vez. Na equipe embora perdendo para Olazari no último jôgo do Campeonato, teve o mérito de abrir caminho para a nossa vitória quando derrotou Neuman no primeiro jôgo do encontro Brasil x Chile por 2x1 (13, 21, 15).

A estatística final de nossas atuações acusa os seguintes números: os brasileiros foram à mesa 52 vezes em seis dias, ou quase 9 vezes por dia, significando que havia sempre um brasileiro atuando de dia ou de noite.

Os singlistas brasileiros atuaram 37 vezes ganhando 33 e perdendo 4 vezes (dos quais uma única para estrangeiros) num total de 83 sets ganhos e 20 perdidos.

Como vêem os leitores não se poderia esperar melhor resultado do que os obtidos pelos quatro amadores da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa requisitados pela C.B.D. para representá-la.

PROVAS FEMININAS: inúmeras foram as vozes que criticaram a nossa participação nas provas femininas, tôdas naturalmente levadas pela errônea convicção de que só se faz esporte para ganhar. Aconselho aos que assim pensam a que tomem um curso de espírito esportivo com o Professor Hugo Severo, que em dois meses soube

(Cont. na pág. 12)



Distribuidores
QUINTINO PINHEIRO LTDA
SOCIEDADE FARMACÊUTICA



Dagoberto Midosi, e Eveline Muskat confraternizando com raquetistas chilenos durante o sulamericano.



O GOAL QUE LIQUIDOU O CANTO DO RIO! O centro de Ranulfo foi en contrar Dimas bem colocado que rápido atirou contra a meta de Joel, de forma indefensável. Estava assinalado o segundo tento do América, por sinal, o que liquidou definitivamente as aspirações do Canto do Rio.

CONTRASTES & DISPARATES...

ABSOLUTOS, OS "DIABOS", NO ANO SANTO...

ABATIDO O CANTO DO RIO, SEM MAIORES DIFICULDADES, PELO ATUAL LIDER-INVICTO ★ FRACO O DESEMPENHO DOS NITERÓIENSES.

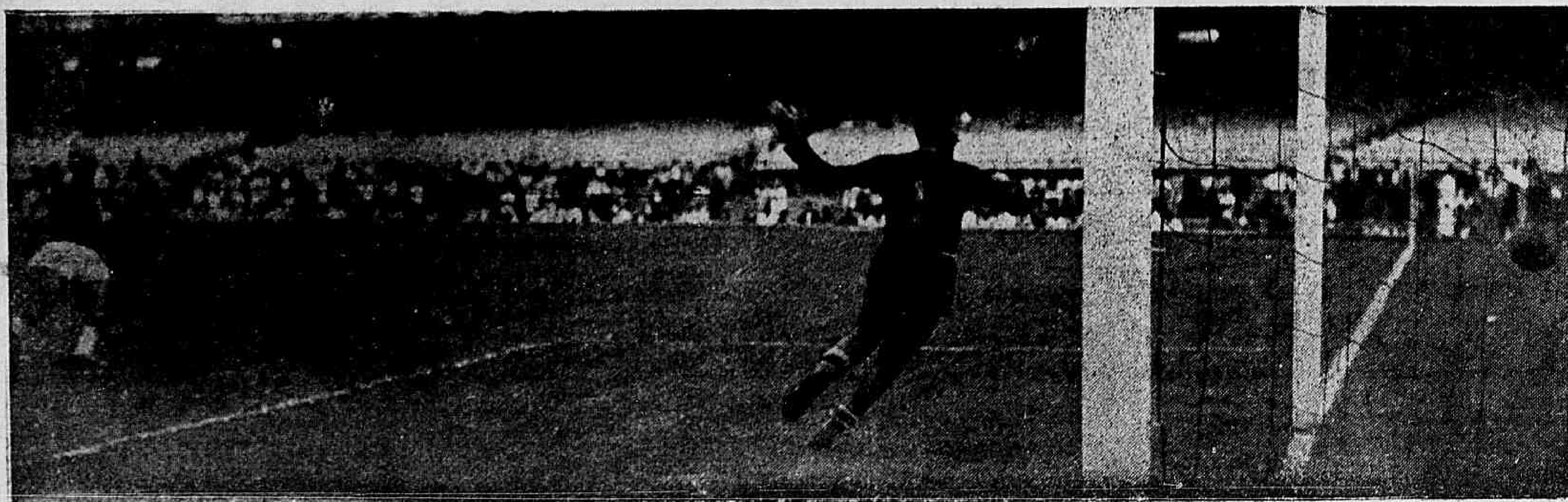
Escreveu: CHARLES GUIMARÃES

O América venceu mais um obstáculo nesse derradeiro turno do campeonato. A vitória do atual lider-invicto foi, indubitàvelmente, das mais tranquilas, já que o seu oponente não foi, em nenhum momento da contenda, um adversário à altura que pudesse exigir do América maiores preocupações. Os rubros iniciaram a peleja pressionando fortemente, envolvendo com relativa facilidade o último reduto dos niteroienses. Por duas vêzes, a meta de Joel estêve para cair e isto só não sucedeu em face da disposição do goleiro que, nas duas oportunidades, soube com perícia e arrôjo evitar a consumação dos tentos. Porém, não durou mais do que quatro minutos a resistência dos niteróienses. **Recebendo um** passe curto de Ranulfo, quase na altura da linha divisória do gramado, Natalino escapou pela direita e mesmo acossado tenazmente por Serafim conseguiu chegar até a entrada da grande área, de onde fêz partir um tiro violentissimo que bateu Joel inapelàvelmente. E dez minutos depois, era Dimas que ampliava o marcador com um tiro calculado de dentro da meia-lua da área Com 2x0 a seu favor, o América sentiu que a peleja já estava pràticamente definida e por isso mesmo, não insistiu mais na ofensiva, preferindo fazer exibição. Houve então uma troca de passe curtos e excesso de "driblings" que se prolongaram até os instantes finais da primeira etapa. Voltou o América, no periodo derradeiro, inteiramente despreocupado, procurando tão sòmente evitar que as desordenadas investidas dos cantorrienses atingissem o seu objetivo prático. Minutos depois, tremendo aguaceiro desabou sôbre o estádio e na oportunidade, não sabemos por que, o Canto do Rio intensificou as suas investidas, provocando algumas situações difíceis

(Cont. na pág. 12)



SALVOU ALCIDES! Acossado pelo zagueiro do Canto do Rio, Jorginho tenta investir sôbre o goal de Joel que já está atento ao lance.



ENCERRANDO A CONTAGEM. — Já com o gramado completamente encharcado, Ranulfo disparou violento tiro da entrada da área que venceu inapelavelmente Joel, conquistando o terceiro tento do América e o último da peleja.

AO PÚBLICO DE TODO O BRASIL

COMPREM DO RIO DE JANEIRO PELO REEMBOLSO POSTAL

APROVEITEM ESTAS MARAVILHOSAS OFÉRTAS

GRATIS

Para compras acima de Cr$ 150,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso



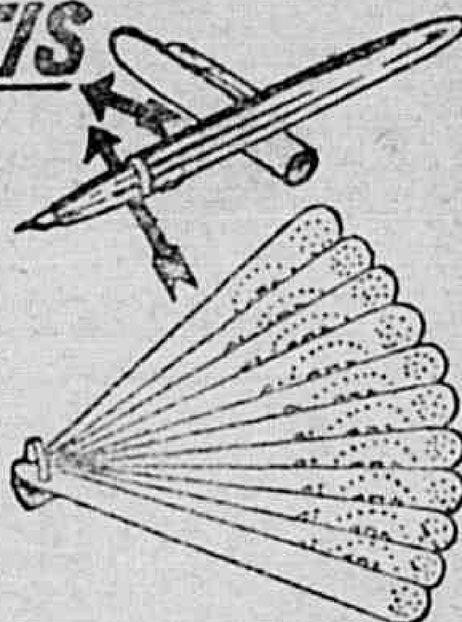
CASAS ROULIEN

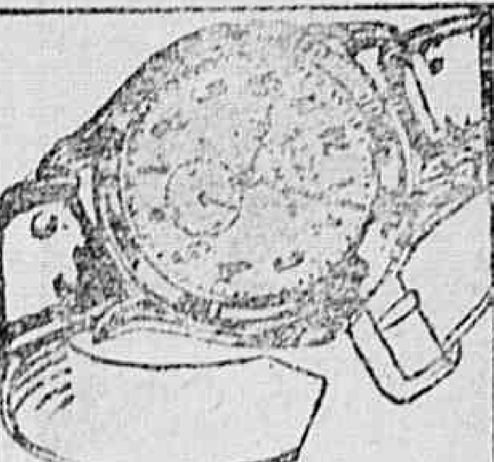
Comprem na mais antiga organisação de Reembolso, que lhe apresenta as suas maravilhosas e sensacionais ofertas para 1950, por preço de reclame.

GRATIS

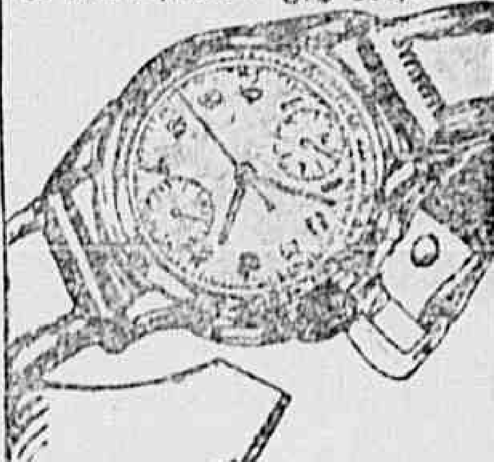
Para compras acima de Cr$ 250,00, enviaremos uma linda caneta-tinteiro Norte Americana, com pena e parte superior folheadas a ouro, ou, um lindo e artistico leque de celulóide maleável, resistente, lindas côres e excepcional brilho.

Compre para V.S., seus familiares e pessoas amigas, e ganhe um dos lindos brindes-ofertas.

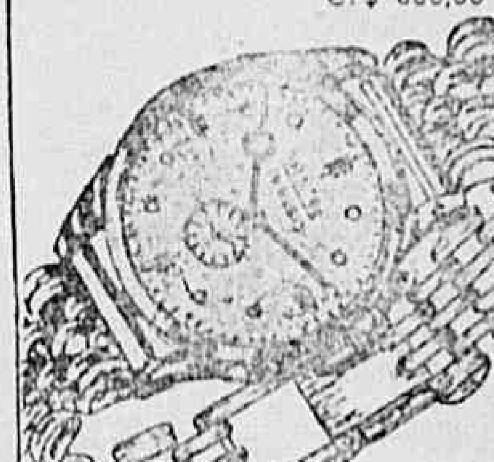




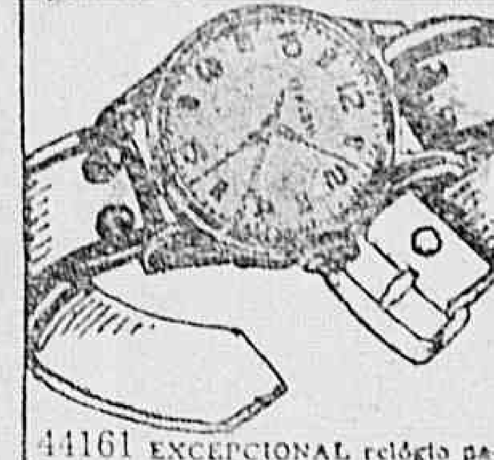
44188 MARAVILHOSO relógio de pulso para homem, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro 18 quilates pulseira de matéria plástica, fundo de aço, anti-magnético e caixa de fina espessura. Cr$ 365,00



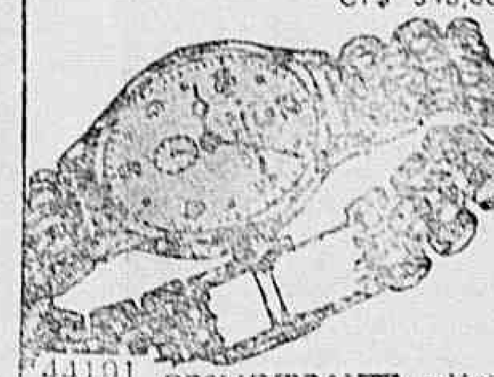
44189 CRONOGRAFO, 17 RUBIS SUPER-ESPECIAL, ANCORA, para homem, máquina Suiça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates, marcando o tempo, velocidade e décimos de segundos — Cr$ 680,00



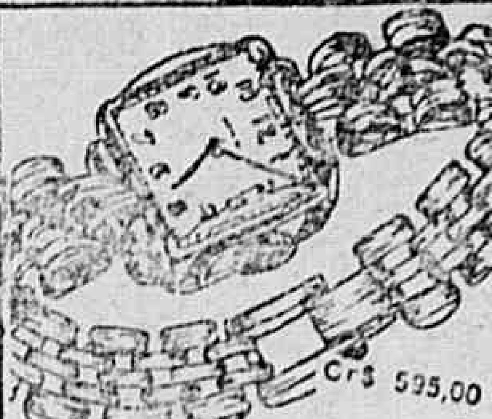
44187 SENSACIONAL!.. Relógio de pulso para homem, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro com linda pulseira também folheada a ouro com fecho de graduação. Linda jóia. APROVEITEM! Cr$ 425,00



44161 EXCEPCIONAL relógio para homem, 17 rubis, ANCORA, ponteiro central de segundos, máquina Suiça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates. Enviamos certificado de garantia — Cr$ 348,00

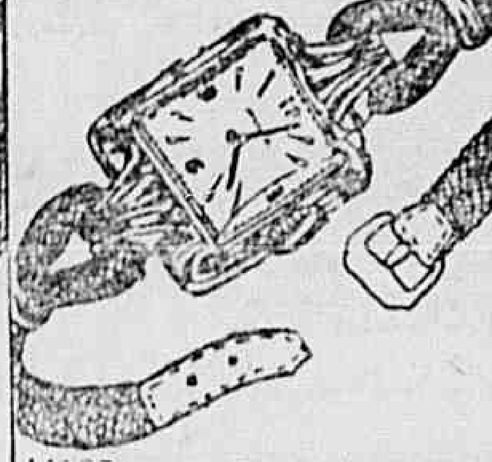


44191 DESLUMBRANTE relógio THUBSI, ANCORA, 15 rubis, para homem, máquina mundialmente conhecida, caixa de fina espessura, todo folheado a ouro, com pulseira MANCHESTER também folheada a ouro e com certificado de garantia —Cr$ 575,00

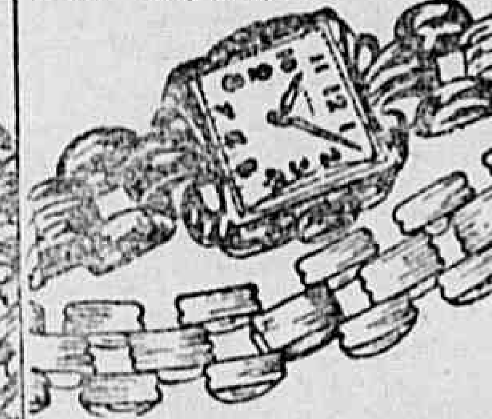


Cr$ 595,00

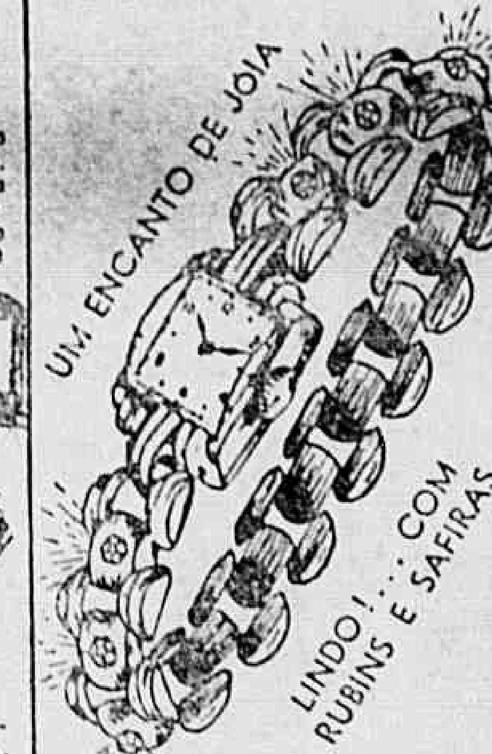
44186 SENSACIONAL!.. MARAVILHOSO relógio Suiço, ANCORA, 15 rubis, para senhora, folheado a ouro, com linda pulseira MANCHESTER também folheada Enviamos certificado de garantia Cr$ 595,00



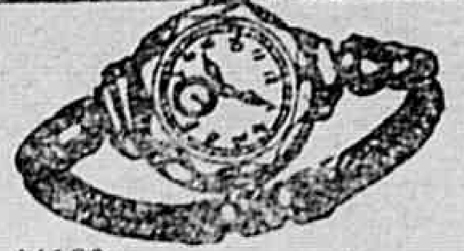
44185 DISTINTO relógio para senhora, Suiço, 15 rubis, folheado a ouro, vidro côncavo, cordonet de seda. — Cr$ 398,00



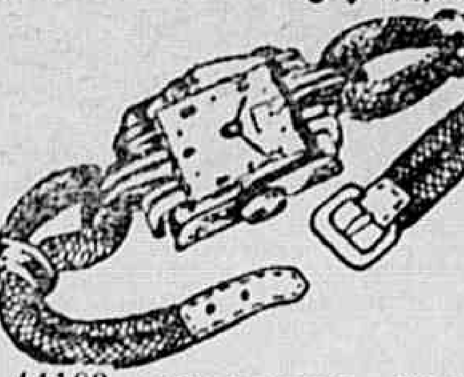
44111 LINDO relógio para senhora, 15 rubis, Suiço, com vidro côncavo, folheado a ouro, com linda pulseira também folheada. Envie-nos medida do pulso. Cr$ 489,00



44184 DESLUMBRANTE!... Relógio para senhora, Suiço, ANCORA, 15 rubis, folheado a ouro, com valiosa pulseira BRISTAN também folheada a ouro, garantido, com cravação de lindos rubis. Enviamos certificado de garantia. Não confundir com imitações. Cr$ 655,00



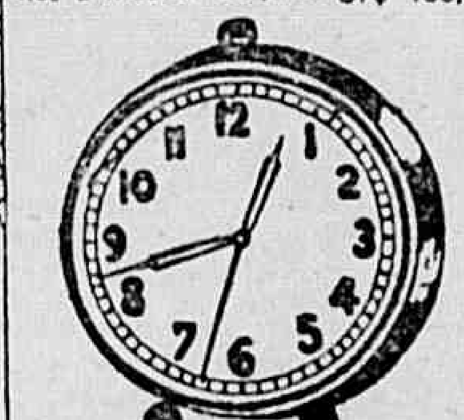
44139 Relógio Suiço, folheado, com rubis e cordonet de seda. Cr$ 198,00



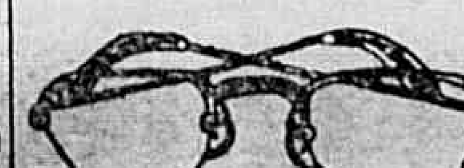
44183 MARAVILHOSO, ANTI-MAGNETICO, para senhora, Suiço ANCORA, 15 rubis, vidro lente côncavo, folheado a ouro, com cordoneto de seda, fundo de aço inoxidável, com certificado de garantia. Cr$ 448,00



41180 LINDA pulseira de relógio para senhora, folheada a ouro, com fecho de segurança. Envie-nos a medida do pulso. Cr$ 133,00



44144- DESPERTADOR Suiço, máquina de excelente qualidade e absoluta precisão — Cr$ 128,00



44099 ELEGANTE ÓCULOS NUMONT, sem aro, com excelente armação de primeira, folheado a ouro 18 quilates, ULTRA-MODERNO, garantido, com especial vidro verde, branco ou fumaça - Cr$ 125,00



44100 DISTINTO óculos tipo RAYBAM, com aro dourado ou cromado, com vidros verde ou fumaça — Cr$ 65,00. Com especial estojo de couro para proteção, mais Cr$ 11,00.



44174 ÓCULOS MODERNOS PARAFLEX, folheados a ouro, com vidros verdes inquebráveis com estojo de couro — Cr$ 110,00

MEDIDAS PARA ANEIS E ALIANÇAS — Depois de haver tomado a medida do dedo, junte a ponta de um papel estreito, cordão ou arame a outra ponta e nos envie juntamente ao seu pedido.



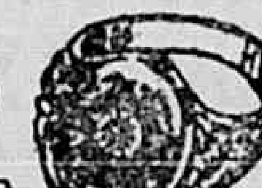
44172. LIANÇAS de ouro 18 quilates, largas Cr$ 101,00 Par Cr$ 195,00



44159 DESLUMBRANTE anel em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi — Cr$ 230,00 Envie-nos a medida do dedo



44165 - LINDO anel em ouro 18 quilates, com rubi e lindas safiras de excelente brilho. Envie-nos a medida do seu dedo em papel estreito, unindo uma ponta a outra Cr$ 285,00



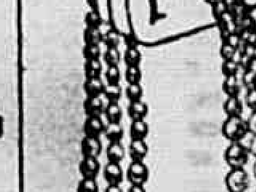
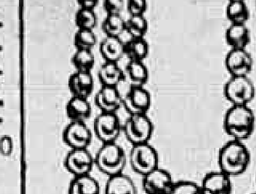
44162 ANEL em prata de lei, com a estrêla da República em ouro 18 quilates Envie-nos a medida do dedo em papel estreito, unindo uma ponta a outra — Cr$ 56,00



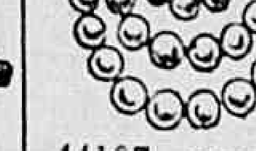
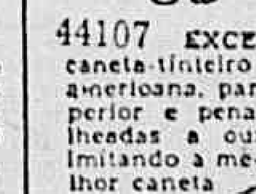
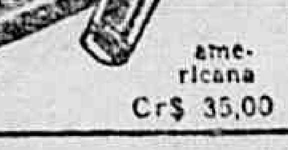
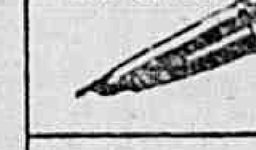
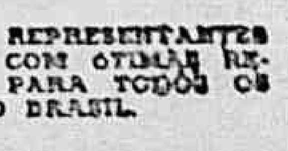
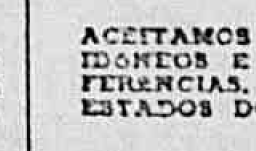
44163 DEUS TE GUIE em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi Cr$ 68,00



44170 BRINCOS CORAÇÃO em ouro 18 quilates com cravação de rubi. Linda jóia — Cr$ 122,00


44140 COLARES DE PÉROLAS Excelente qualidade, fabricação NORTE-AMERICANA, com ótimo fecho de segurança, cravejado de lindas pedras imitando brilhantes, brilho de côr inalterável. BELEZA e distinção de pérolas legitimas. Não confundir com imitações e qualidades inferiores com uma volta Cr$ 45,00
44141 Com duas voltas Cr$ 89,00
44142 Com três voltas Cr$ 136,00


44107 EXCEPCIONAL caneta-tinteiro norte-americana, parte superior e pena folheadas a ouro, imitando a melhor caneta americana Cr$ 35,00

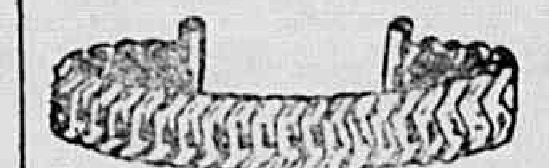



ACEITAMOS REPRESENTANTES IDONEOS E COM ÓTIMAS REFERENCIAS, PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.



44203. DESLUMBRANTE BROCHE E PULSEIRA BERLOQUES, grande, modêlo Festa da UVA, em prata de lei, folheada a ouro, original, lindo e perfeita aparência do ouro, com excepcional brilho. Cr$ 102,00.

EMBELEZE O SEU RELOGIO COM UMA LINDA PULSEIRA



44167. DISTINTA PULSEIRA extensiva, folheada a ouro 18 quilates, de primeirissima qualidade — Cr$ 95,00



44192 - DESLUMBRANTE PULSEIRA de relógio para senhora folheada a ouro 18 quilates, com certificado de garantia. Cr$ 172,00

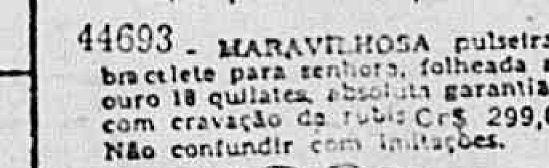


44169 - BELISSIMA pulseira para relógio de homem, folheada a ouro 18 quilates, 20 microns, com graduação e adaptável a qualquer tipo de relógio. Cr$ 155,00

LINDOS BRACELETES PARA SENHORA. ADQUIRA E VALORIZE SUA TOILETTE, COM UMA LINDA JOIA.

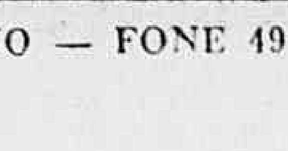
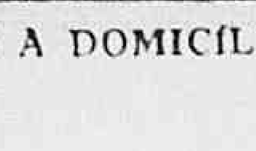


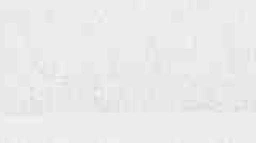
44693 - MARAVILHOSA pulseira bracelete para senhora, folheada a ouro 18 quilates, absoluta garantia, com cravação de rubis Cr$ 299,00 Não confundir com imitações.




44108. VALIOSA PULSEIRA — Bracelete para senhora, folheado a ouro 18 quilates, fabricação Suiça, um moderno e lindo adorno Mantém o brilho inalterável a perfeita aparência de legitimo ouro Com cinco voltas .... Cr$ 295,00





As CASAS ROULIEN Garantem aos seus fregueses, preços minimos, qualidade, remessa rapida por Via Aerea, sem a menor despesa para o comprador. PEDIDOS AS CASAS ROULIEN Nilo Georg de Oliveira — Rua Frei Fabiano, 54 — 1.º e 2.º Andares — Edificio Proprio Meyer — Rio de Janeiro TEL. 49-0419

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fujam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as ... Reembolso Postal do Brasil ... mais de 15 anos ... seus freguêses

PEÇAM NOSSOS CATALOGOS IMPRESSOS EM CORES, COM INUMEROS ARTIGOS

AOS FREGUESES DO RIO ATENDEMOS TAMBÉM A DOMICÍLIO — FONE 49-0419



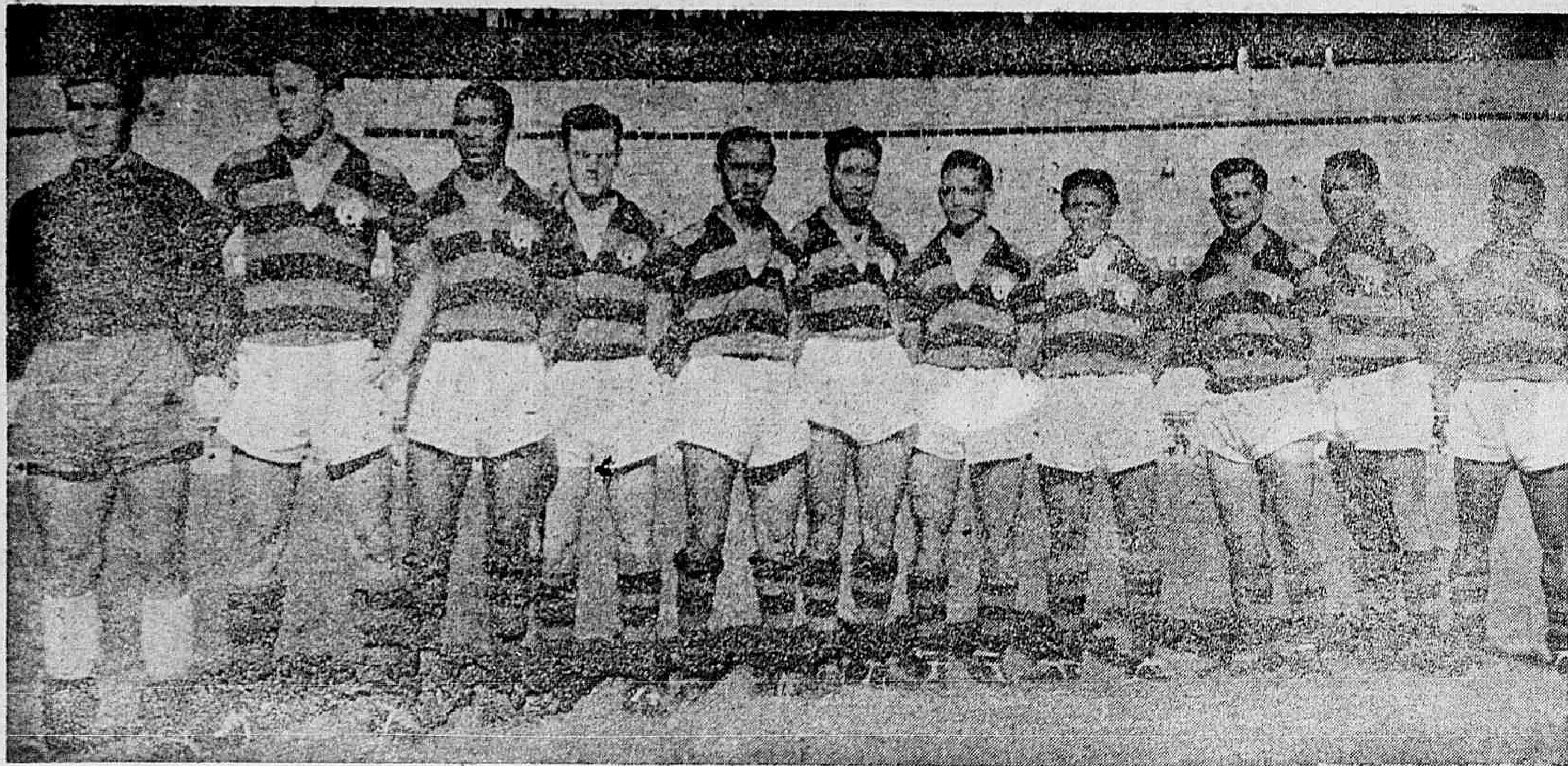
O BOTAFOGO PROSSEGUE NA SUA MARCHA VITORIOSA. — Abatendo domingo último o Flamengo por contagem convincente, o Botafogo conseguiu solidificar-se no terceiro posto da tabela. Vemos da esquerda para à direita, em pé: Osvaldo, Basso, Santos, Ávila, Juvenal e Rubinho. Agachados na mesma ordem: Zézinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha.

O BOTAFOGO FÊZ PELA VITÓRIA TUDO AQUILO QUE PRECISAVA FAZER

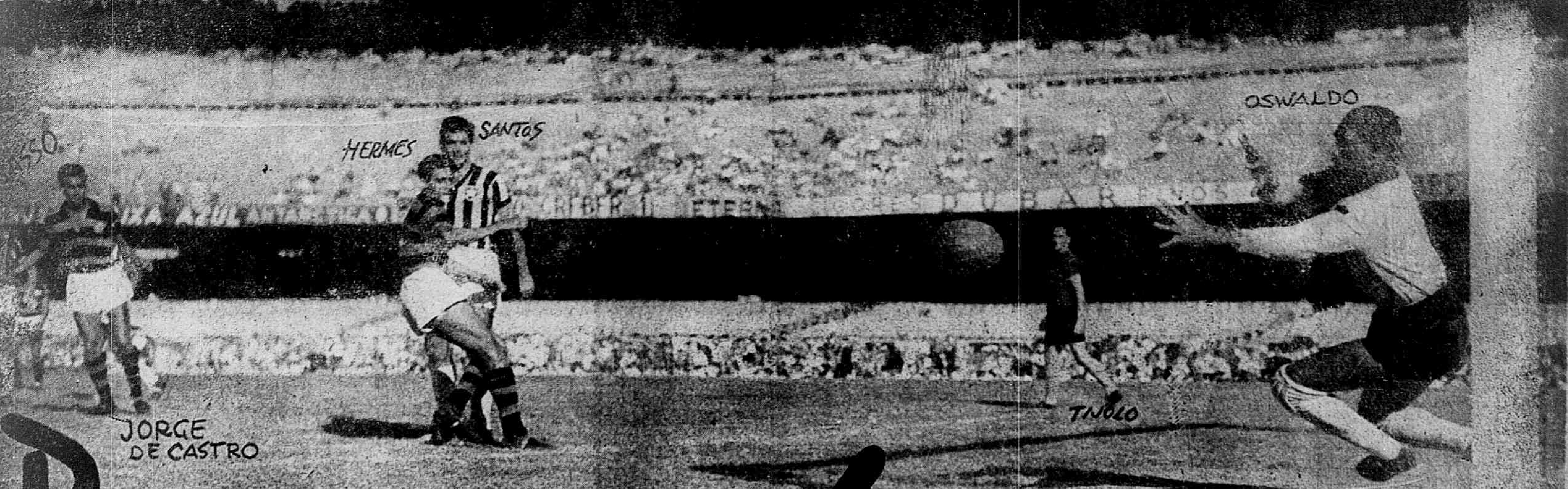
LUIZ MENDES

O Flamengo viveu domingo mais um capítulo de seu drama negro de 1950. De derrota em derrota, o rubro-negro tem enegrecido a alma de seus milhares de adeptos, cujas esperanças, contudo, como no refrão popular, hão de morrer por último. O Flamengo tropeça hoje, mas amanhã seu público o vai incentivar em mais um compromisso. Novo tropêço e os seus torcedores não perdem a ilusão, tanto que voltam às arquibancadas do estádio para novos incentivos, novos e vãos aplausos. Caiu o Flamengo para o Botafogo, da mesma forma como já caíra diante do Vasco. Totalmente batido pelo adversário, que dêle fêz o que bem quis, depois dos primeiros minutos. Domingo até com Bigode, mas ainda sem Juvenal, o que coopera sem dúvida para a debilidade de sua defesa. Antes de fazermos justiça ao Botafogo, elogiando mais uma bela atuação de sua equipe — ao que parece inteiramente recuperada — temos que apontar os defeitos do Flamengo, que não foram diferentes daqueles que já viramos em outras oportunidades. O rubro-negro não tem um sistema de jôgo. Em futebol "sistema" quer dizer tudo. Porque, evidentemente, um time sem padrão, sem organização nas manobras defensiva e ofensivas, sem "pontos fixos" na defesa e sem posições certas no at-

(Cont. na pág. 12)



MAIS UMA DERROTA DO FLAMENGO! — O Flamengo voltou a perder no Campeonato, desta feita para o Botafogo. Vemos na foto, em fila indiana, Cláudio, Job, Oswaldo, Harry, Dequinha, Hermes, Nelio, Durval, Eliezer, Bigóde e Jorge de Castro.



BOTAFOGO 4
FLAMENGO 2

FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS








BIGODE
OCTAVIO

OCTAVIO


JOB
ZEZINHO
NELIO
OSWALDO
OCTAVIO
DEQUINHA

DURVAL

OSWALDO
RUBINHO

JORGE DE CASTRO
HERMES
ÁVILA
SANTOS

ARIOSTO
CLAUDIO
BIGODE

SÁBADO — Dia 2 de dezembro:

América 3 x Canto do Rio 0 (2x0), no Estádio Municipal do Maracanã. Natalino, Dimas e Ranulfo. Juiz: Mister Dykes (bom). Cr$ 102.677,00. América: Osni, Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Canto do Rio: Joel; Alcides e Cosme; Edésio, Vicentini e Serafim; Lupércio, Almir, Claudio, Edmur e Raimundo.

DOMINGO — dia 3 de dezembro:

Botafogo 4 x Flamengo 2 (2x1), no Estádio Municipal do Maracanã. Braguinha, Otávio, Ariosto e Zézinho para o Botafogo e Durval e Eliezer para o Flamengo. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (regular). Renda: Cr$ 274.703,00. Flamengo: Cláudio; Osvaldo e Job; Nélio, Dequinha e Bigode; Jorge de Castro, Hermes, Durval, Harry e Eliezer. Botafogo: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Zézinho, Neca, Ariosto, Otavio e Braguinha.

Bonsucesso 2 x Olaria 1 (1x0), no Estádio da Rua Pariri. Cidinho e Vitor para o Bonsucesso e Washington para o Olaria. Juiz: Mário Viana (regular). Cr$ .... 24.808,00. Olaria: Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Esquerdinha. Bonsucesso: Manga; Valdir e Amauri; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Jair, Cola e Tôto.

Madureira 3 x S. Cristovão 1 (3x0), no estádio da Rua Conselheiro Galvão. Mineiro e Cardoso (2) para o Madureira e Nestor para o São Cristovão. Juiz: Alberto da Gama Malcher (bom). Cr$ .... 8.503,00. Madureira: Nenem, Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha. S. Cristovão: Altair; Domor e Torbis; Geraldo, Olavo e Valdir; Mauri, Nestor, Emílio, Rato e Reginaldo.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES: — Flamengo 3 x Botafogo 1; América 4 x Canto do Rio 2; Olaria 3 x Bonsucesso 2 e Madureira 2 x S. Cristovão 2. CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS: — Flamengo 4 x Botafogo 2 — Olaria 3 x Bonsucesso 0 — S. Cristovão 5 x Madureira 0 e Fluminense 2 x Vasco da Gama 1.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Números do Campeonato Carioca de 50

6ª Rodada - Returno	JOGOS				GOALS		GOALS			
Clubes	J	V	E		G	F	P	C	S	D
1º—América	14	11	3		25	2	43	20	23	—
2º—Bangu	14	10	2		22	6	47	13	24	—
2º—Vasco	14	11	—		22	6	53	15	28	—
3º—Botafogo	15	11	1		21	9	31	18	13	—
4º—Fluminense	14	6	3		15	13	34	28	6	—
5º—Olaria	16	5	5	6	13	17	28	33	—	5
6º—Flamengo	15	3	5	7	11	19	33	32	1	—
7º—Bonsucesso	16	5	2	9	12	20	31	48	—	17
7º—Madureira	16	4	4	8	12	20	24	45	—	21
8º—Canto do Rio ..	16	2	4	10	8	24	16	45	—	29
9º—S. Cristovão ...	16	—	3	13	3	29	17	59	—	42

TOTAL DE GOALS em 83 jogos: 357 (trezentos, cinquenta e sete).

ARTILHEIROS: — 1º Ademir (Vasco) 18 — 2º Dimas (América) 14 — 3º Simes (Bangu) 12 — 4º Dejay (Vasco) e Silas (Fluminense) 11 — 5º Ariosto (Botafogo) 9.

TOTAL DE RENDAS em 83 jogos: Cr$ 8.812.755,00.

PRÓXIMA RODADA: Sábado, Bangu x Olaria, no Estádio Municipal. Domingo: Fluminense x América, no Estádio Municipal — Vasco x Bonsucesso, em São Januário — Flamengo x S. Cristovão, no campo do Flamengo e Canto do Rio x Madureira, em Caio Martins.

FLAMENGO LIDER-INVICTO...

(Cont. da pág. 17)

ainda em formação, não se podendo exigir mais do que produziram.

TAÇA "TABAJUCA"

Amanhã, teremos a final dessa belissima Taça, que está sendo disputada no ginásio do Tijuca, como homenagem à anexação do ex-Grêmio Tabajara ao clube cajuti. Concorrem à quarta competição, as estrêlas do Tijuca, Fluminense, Flamengo, Barroso, Gragoatá e I.P.C. Daremos detalhes no próximo número.

CONTRASTES E DISPARATES...

(Cont. da pág. 7)

para a meta de Osni. Houve então a pronta reação dos americanos que, em consequência, conseguiram colhêr mais um tento, êste agora de autoria de Ranulfo, que consolidou inteiramente a sua vitória. Daí por diante, o América voltou a fazer exibição, enquanto que os niteroienses já conformados com os revezes, deixaram que o tempo se escoasse. Osni, Rubens, Ranulfo e Dimas, no América, e Edmur, no Canto do Rio, foram os elementos mais destacados da peleja. O juiz Mister Dykes se conduziu com acêrto.

REVOLUÇÃO FRACASSADA

(Cont. da pág. 3)

uma vez o "placard" não espelhou a sua superioridade na cancha, principalmente no segundo tempo, quando a sorte ajudou os rubro-anis.

Finalmente, se lógica valesse talvez que o São Cristóvão conquistasse o seu primeiro triunfo no campeonato. Jogando melhor que o seu adversário os "cadetes" não conseguiram quebrar a sua sina de 50, nenhuma vitória. O Madureira, mesmo atuando menos, venceu folgado por 3x1. Coisa do futebol.

O que valem são os pontos na tabela. Daí, tudo continua como dantes até nova rodada. Sábado, o Bangu terá pela frente no Municipal um Olaria, que ali sempre agiganta. Parada dura para o vice-líder suburbano. Domingo, o América enfrentará um tricolor, com uma produção cheia de altos e baixos, que por isso mesmo poderá surpreender. O líder, porém, joga de espírito prevenido, e está habilitado a repetir a façanha do turno. O Vasco não terá dificuldades em abater o Bonsucesso, em São Januário. Jôgo equilibrado em Niterói, entre Canto do Rio e Madureira. O Canto do Rio deixou de ser fantasma na terra dos "papagoiabas". Por último, um jôgo duro, Flamengo x São Cristóvão, na Gávea. A quanto chegou a cotação do rubro-negro. Imaginem uma vitória do "lanterna"...

O BOTAFOGO FÊZ PELA VITÓRIA

(Cont. da pág. 9)

que, não possui sistema algum e da desorganização que isso faz reinar em suas diversas linhas, nasce a derrota. O Flamengo está assim. Sua dianteira começou hoje, por exemplo, jogando com um homem na frentê, em ponta-de-lança, pela direita. O médio de apoio, contudo, Nélio, ficou jogando muito atrás, estabelecendo um enorme corredor entre Hermes (o meia-direita) e Nélio (o médio-direito volante). O meia-recuado, o armador, o arquiteto, era Harry, mas o centro-médio Dequinha é que foi lançado na frente. Isso deixava entre Dequinha e Harry uma distância tão insignificante, como era grande a que separava Hermes de Nélio. Harry percebeu que não era possivel permanecerem as coisas nessa situação, totalmente prejudicial ao conjunto. Fugiu para o lado direito e então tivemos o Flamengo, com um setor direito cheio de homens — Osvaldo bem atrás, Nélio mais na frente, Harry à frente de Nélio e Hermes sôbre a área adversária. Isso sem falar em Jorge de Castro, cujas repetidas deslocações para a meia o levaram inúmeras vêzes a se confundir com Hermes, Harry e até com Nélio. Jogando dessa forma o Flamengo, pôde, bem cedo, o Botafogo atacar pelo lado esquerdo do adversário, mais desguarnecido, porque menos atendido pelos jogadores rubro-negros. Otávio, sem dúvida um jogador muito inteligente, correu sempre pela direita, fôsse embora o seu pôsto o de meia-esquerda. Por lá não encontrava Nélio e Dequinha, muito adiantado, não o molestava. Com isso, Neca pôde abster-se de construir, vigiando preferencialmente os passos de Harry e deixando assim a tarefa de apoio a Ávila e Juvenal, que já contavam com o auxílio de Otávio. Em suma, os erros clamorosos do esquema de jôgo rubro-negro, foram esplêndidamente explorados pelo Botafogo. E se isso pode explicar a derrota do Flamengo, deve, antes de mais nada, enaltecer o trabalho do alvi-negro, visivelmente recuperado e dono de um dos melhores quadros da cidade. O Botafogo armou o seu jôgo explorando os "buracos" que a defesa do Flamengo estava apresentando. Isso no que diz respeito aos ataques. No lado defensivo, percebendo que Jorge de Castro não estava encarregado senão de centrar sôbre a área e vendo que Hermes era o homem designado para o arremate final, Carvalho Leite tomou a iniciativa de deixar sôlto Jorge de Castro, deslocando Santos perto de Basso, para evitar que Hermes levasse a bom cabo a sua tarefa de artilheiro. Para muitos pode ter parecido um êrro o fato de Jorge de Castro estar sempre sôlto, sendo combatido sòmente quando na área. Mas isso obedeceu a um inteligente plano de obstrução do Botafogo. Pois tinha que ser assim, desde que Eliezer e Durval estavam totalmente desprotegidos de seu lado, além de bem marcados por Ávila e Rubinho, enquanto o Flamengo inteiro se lançava, quase em fila-indiana, pelo lado direito. Aí, precisamente, se entrincheirou o Botafogo e o resto tornou-se fácil, como não é difícil observar, porque o plano esdrúxulo do Flamengo, foi prontamente liquidado pelo adversário.

Falando sôbre o Botafogo em si, cumpre-nos dizer que seu time está jogando muito. Tramando òtimamente, com entendimento perfeito entre os seus homens, com um trio-final segurissimo, com uma linha média que está tal e qual como em 48 — e todos sabem que é a mesma daquele ano de glórias — e com um ataque renovado, onde a classe de Otávio, se mescla com as novas luzes que raiaram em Neca e com a valentia exuberante do garôto Ariosto, enquanto Zezinho demonstra por seu turno que se vai, pouco a pouco, aproximando do estrelato, não sendo justo que se pense na volta de Paraguaio. O Botafogo fêz pela vitória tudo aquilo que precisava fazer e muito antes do término da luta, já era o vencedor, tanto que se deu ao luxo de "flanar" no gramado, despreocupado com o "placard" e seguro de que, por precaução, mister se fazia guardar energias para os futuros embates.

OLYMPICUS

(Cont. da pág. 13)

No domingo a monotonia fixou residência no Pacaembú. Corintians e Ipiranga realizaram um prélio despido de movimentação, de entusiasmo, onde pecou a linha avançada ipiranguista, mesmo se se levar em conta que a defesa trabalhava com afinco no sentido de empurrar os companheiros da frente. Jôgo fraco, como dissemos mas que terminou com a vitória do grêmio do Parque São Jorge, por dois tentos a um, depois de também ter se registrado um empate. Ambos, porém, mal classificados, não provocavam grandes atrações.

★

Outro resultado inesperado se verificou em Piracicaba. O Jabaquara no seu desespero para fugir à Segunda Divisão, conseguiu um triunfo que poderá salvá-lo da tal derrocada. O rubro-amarelo santista conseguiu assinalar um feito que sòmente o Palmeiras realizou em 49 e 50: vencer o XV de Novembro em Piracicaba.

★

Por fim o Juventus se aproximou mais da «lanterninha», ao perder na rua Javarí para o bugre campineiro. Também foi um resultado que não estava no pensamento dos mais entendidos. E deve-se notar que quando o Guarani vencia por dois a zero, o seu arqueiro Arindo foi at[illegible] lentamente, para ser substituido por China. Mesmo assim os campineiros conseguiram a vitória por três tentos a um.

BRASIL —...

(Cont. da pág.6)

concorrer tão magnìficamente aos dois maiores certames do Brasil e do Continente e que ganhando um e perdendo outro não se afastou um milímetro sequer de sua retilínea conduta esportiva. E os resultados das provas femininas realizadas no Chile demonstraram que estamos no caminho do progresso nêste setor; de últimos em 1949 passamos para segundos em duas provas (dupla feminina e dupla mista), além de outras vitórias parciais que reafirmaram nossos progressos ou sejam a vitória da Campeã Brasileira Evelina Muskat sôbre a raquete número um da Argentina Olga Carreira, e o primeiro set perdido pela Campeoníssima sulamericana Marta Zamorra para uma jogadora estrangeira, feito da magnífica amadora paulista Lourdes Garcia, que caminha assim com segurança para confirmar o meu prognóstico de 1948 quando a indiquei para ser num futuro próximo a raquete número um do Brasil.

IGUALDADE

(Cont. da pág. 15)

No Siderúrgica, com excessão de Barros, todos jogaram com aquêle ardor que já comentamos e muitos demonstraram ótimas qualidades individuais, como o «mignon» ponteiro Mangueirinha, o centro-avante Michel e o centro-médio Edson.

FASE DO ENCONTRO Palmeiras e Nacional, vendo-se o goleiro Furlan sendo batido pelo tiro de Jair, que se constituiu no segundo tento dos alvi-verdes do Parque Antártica.



A maior surprêsa da última rodada se verificou em Vila Belmiro. Ao receber a Portuguêsa de Desportos (então quarta colocada), o Santos (no terceiro posto), se não era tido como franco favorito, prometia vencer sua visitante. Do rubro-verde, o que mais se esperava era um empate honroso ou na melhor das hipoteses para os lusos uma vitoria apertada. Mas, assim não se desenhou o marcador praiano. O cotejo foi se desenvolvendo, os pontos foram sendo assinalados e, quando o árbitro deu por encerrado o embate, nada mais do que seis a um favoráveis à Portuguêsa de Desportos era o resultado final. Surprêsa, grande surprêsa não pela vitória do clube do Largo de São Bento, mas sim pelo número de goals. Lembra-se, então, que desde há trinta anos, jogando em sua casa em prélios de campeonato, o Santos não sofria tal decepção.

★

Grandes apuros passou o São Paulo ao enfrentar a Portuguêsa Santista na tarde de sábado. Estavamos no ocaso da peleja e o marcador acusava um tento para cada clube. O grêmio de Augusto

OLYMPICUS *escreveu:*

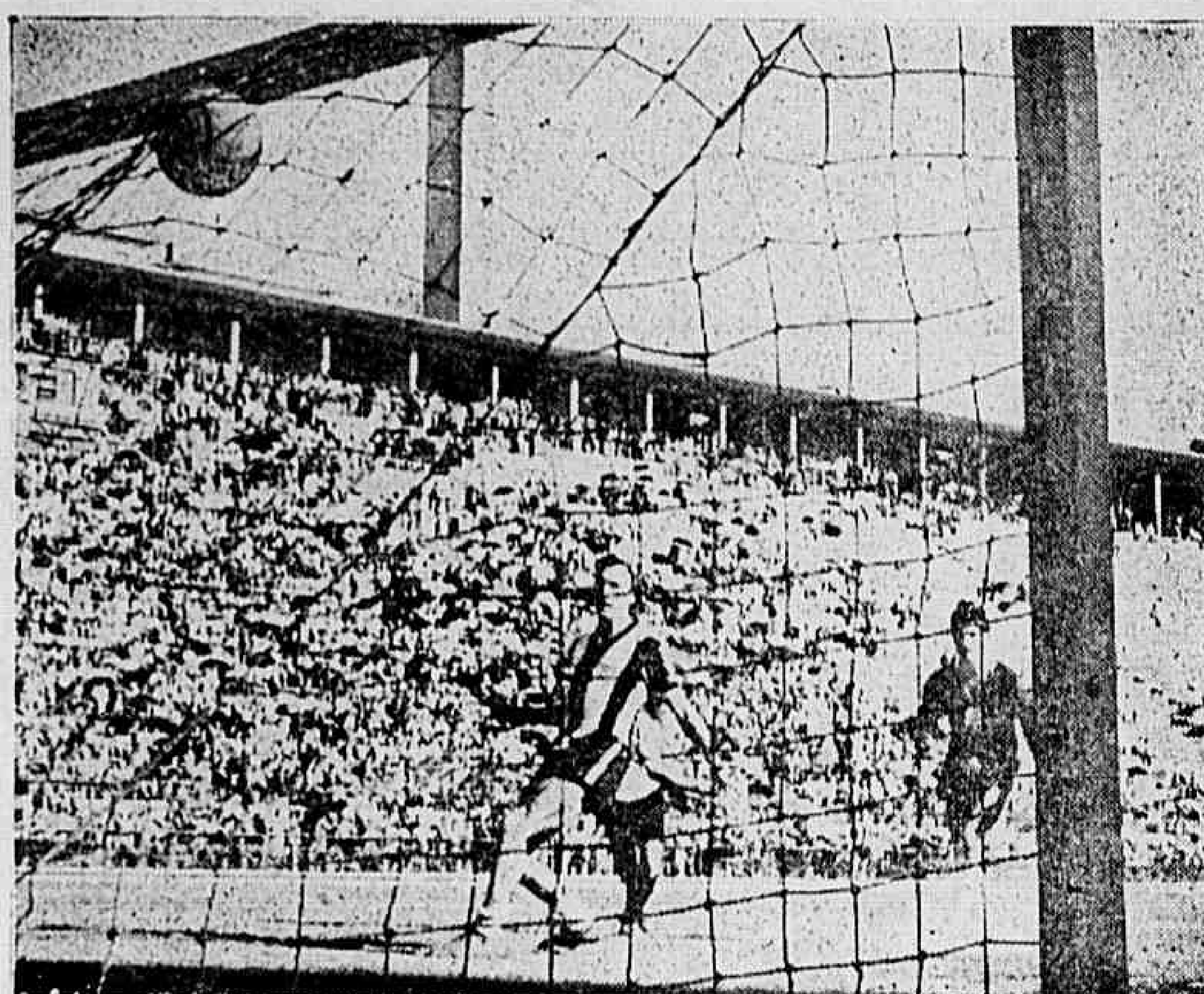
SÓMENTE O PALMEIRAS VENCEU "EM CASA"...

DEPOIS DE TRINTA ANOS O SANTOS VOLTOU A SER GOLEADO NO "ALÇAPÃO" EM JÔGO DE CAMPEONATO ★ OS APUROS DO S. PAULO E A DERROTA DO XV DE NOVEMBRO ★ PROEZA DO JABAQUARA QUE NÃO FOI REPETIDA PELO CORINTIANS E PELO S. PAULO ★ O GUARANÍ COLOCOU O JUVENTUS EM SITUAÇÃO DELICADA.

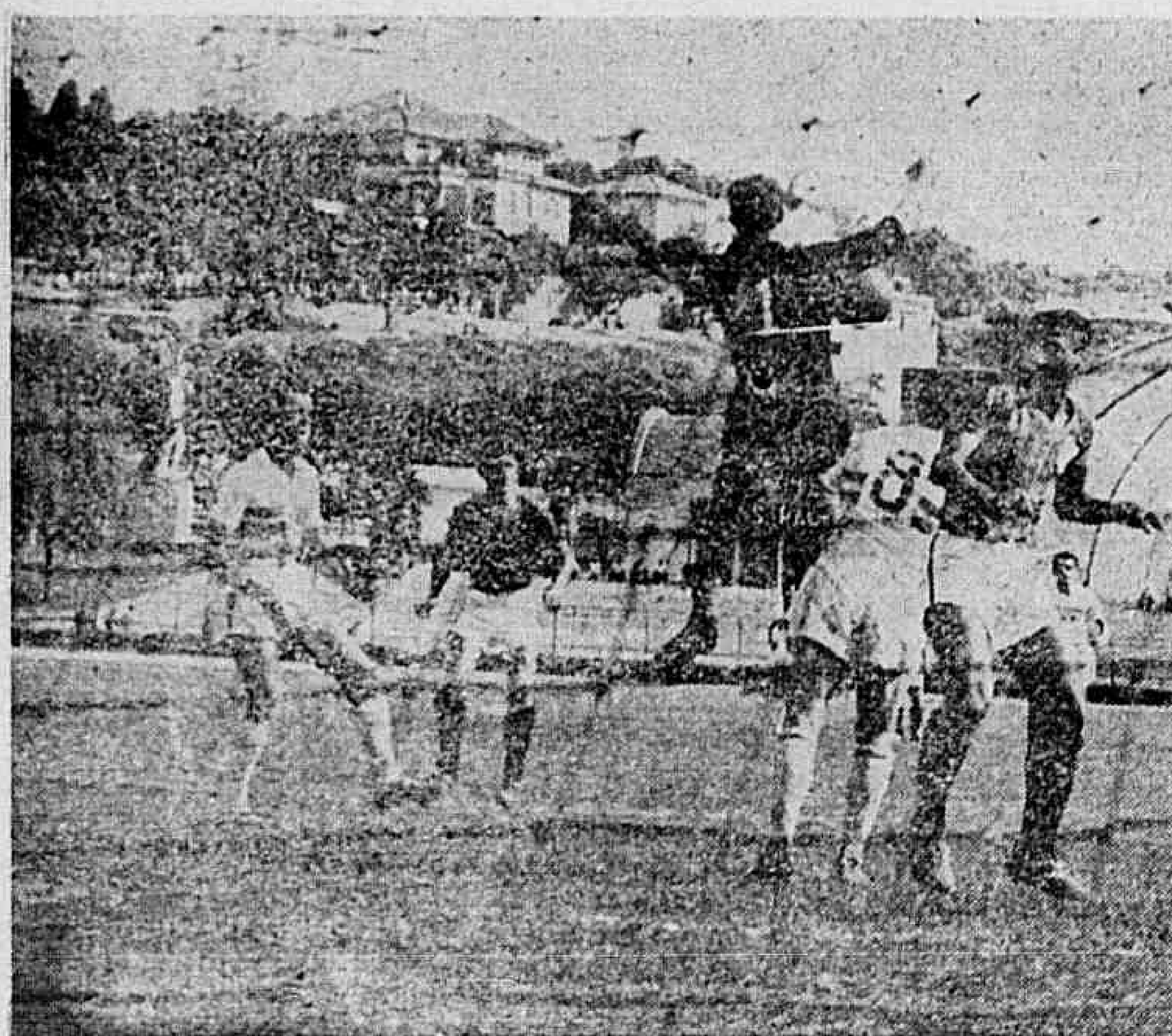
se desesperava, pois já havia contado com vantagem de um tento. Todos acreditavam que a peleja terminaria com o empate, quando um goal rápido e inesperado, deu a vitoria ao vice-lider. Vitória dificil mas incontestavel.

★

O Palmeiras, que não é muito feliz quando atua em sua própria casa, conseguiu suplantar o Nacional por 4 a 1. Os nacionalistas, com uma exibição fraquíssima no período complementar, foram grandes na primeira fase. A um minuto de jogo os alvi-verdes abriram a contagem, mas o empat se precipitou. Depois... Certo é, porém, que o cotejo foi dos mais pobres sob todos os pontos de vista, salvo no tocante ao resultado final. (Cont. na pág. 12)



O GOAL DA VITÓRIA DO CORINTIANS SÔBRE O IPIRANGA, assinalado por intermédio de Luizinho.

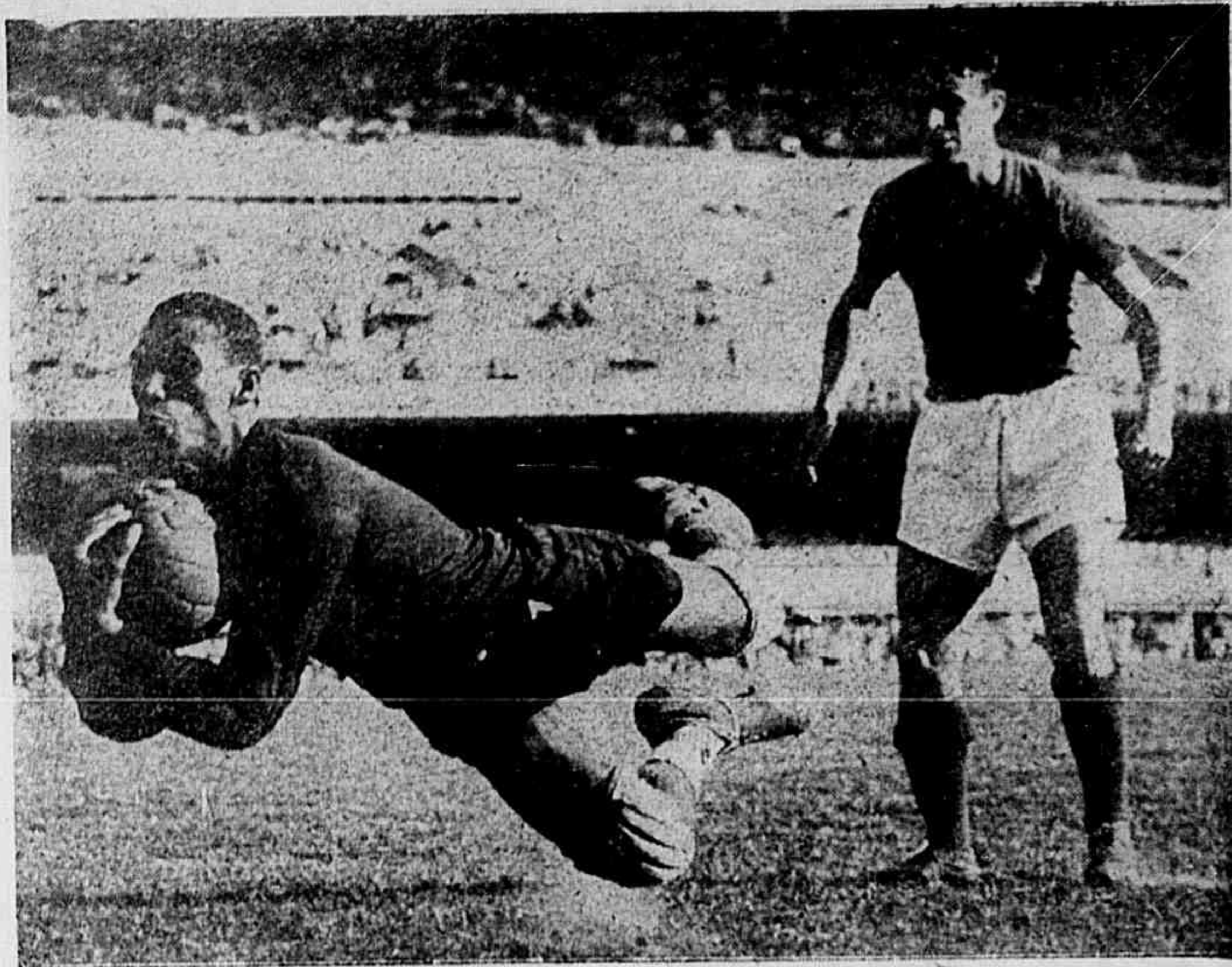




A ESQUEDA: — Flagrante do encontro entre São Paulo e Portuguêsa Santista em que se vê uma defesa do goleiro Andú da Portuguêsa. A DIREITA: Ataque perigoso dos tricolores desfeito por Andú, vendo-se Ponce de Leon caido ao solo.

SERIA JUSTO UM EMPATE NO CLASSICO "LEOPOLDINENSE"

WOLNER CAMARGO



Nem sempre os resultados finais, exprimem com fidelidade o transcorrer de um "match" de futebol. Êste de domingo, por exemplo, de 2x1 para o Bonsucesso, não diz absolutamente o que foi o "clássico" leopoldinense desta tarde. Resultado por demais injusto para o Olaria, que se houve sempre bem no gramado, pressionando com muito mais perigo a meta de Manga e vendo barradas as suas pretensões, principalmente na fase final, quando a sorte resolveu colocar-se sob as traves do Bonsucesso e evitar por todos os meios e modos, que o time "bariri" concretizasse em tentos, a supremacia que vinha exercendo no terreno. Enfim, são coisas clássicas do futebol e o resultado, é que o Bonsucesso, embora sem merecer, triunfou pela diferença de um tento, marcando uma das mais significativas vitórias da série entre os dois clubes, uma vez que foi conquistada em terreno do adversário. Ficaria melhor o empate no final, mas façamos justiça aos rubro-anis, principalmente aos componentes da sua retaguarda, que embora muito auxiliados pela sorte, souberam lutar para manter a diferença, até que os ponteiros marcassem o encerramento da batalha. O Olaria pecou pelo seu ataque que, embora pressionando muito, não foi objetivo, sucumbindo às vêzes fàcilmente à marcação contrária, em virtude de desentendimentos entre seus integrantes. Já o Bonsucesso atuou bem por igual, menos técnico que o adversário, porém mais impetuoso e entusiasta. A retaguarda do Bonsucesso, contou como sua maior figura, o arqueiro Manga, fazendo defesas quase milagrosas, seguindo-lhe de perto Amauri e Gato, embora os demais não decepcionassem. No ataque, todos em plano mais ou menos igual, embora Cidinho e Vitor fôssem os mais lutadores. A defesa do Olaria estêve bem. Seu ataque falhou, como dissemos, principalmente Severo, que prejudicou o time em diversas oportunidades e ainda desperdiçou um "penalty", chutando mal sôbre a trave esquerda do "goal" de Manga, quando a contagem ainda era de 1x0 para o Bonsucesso. Washington também não surgiu hoje com as luzes de outros prélios, tendo entretanto a seu favor, a conquista do tento de honra dos "bariris", feito, aliás, de forma espetacular. Esquerdinha foi muito pouco servido e Jarbas andou meio receioso na extrema, sem a vivacidade costumeira. Alcino ainda foi o melhor dos cinco. A atuação de Mário Viana foi boa, sabendo reprimir bem as jogadas bruscas que se esboçaram em diversos momentos na cancha.

FALTOU SORTE AO S. CRISTOVAO

FERNANDO JAQUES

A história é antiga. Do tempo do Esporte Clube Brasil. Mas vale a pena ser repetida, pela oportunidade. Quando o veterano clube da "chacrinha" da Praia Vermelha, perdia, nosso confrade e bom amigo Célio de Barros, tratava de provar, por A mais B a injustiça da contagem, transformando, por vêzes, marcadores alarmantes em vitórias apertadas. Pois bem, domingo, pensando sôbre a peleja que assistimos, e tendo que fazer um comentário, sentimo-nos no mesmo caso do veterano desportista, encarando-o pelo lado sancristovense, é claro.

Não mereceu em absoluto o São Cristóvão o marcador adverso desta tarde em Conselheiro Galvão, sobretudo pelo que produziu no segundo período, quando a meta de Neném andou "vai-não-vai" para cair e acabou capitulando apenas uma vez, e isto mais pela "chance" que protegeu o arqueiro do que mesmo por outro qualquer motivo. Não estamos tentando tirar o brilho da vitória do Madureira. Muito longe disso até, pois fazendo destacar a atuação do adversário, lógica e naturalmente destacamos a equipe vencedora.

Jogando um primeiro tempo, mais para a defensiva, o São Cristóvão facilitou o trabalho de penetração da equipe adversária, tendo, inclusive, ainda contra si, dois grandes pecados do arqueiro Altair, que redundaram em tentos. Quando Emilio ia à frente, Rato ficava, e vice-versa, na expectativa de cortar qualquer contra-ataque, deixando 4 homens apenas lá na frente. O trabalho, que teria dado certo não fôssem as falhas apontadas do arqueiro, permitia ao mesmo tempo um assédio constante à meta de Altair de onde, a qualquer momento, podiam surgir novas oportunidades traiçoeiras. Mudado o sistema, no segundo tempo, sem essa preocupação constante de reforçar a defesa, mas deixando que o desenvolvimento do jogo seguisse um ritmo mais normal, cresceu o São Cristóvão, bombardeando a meta de Neném que reapareceu defendendo muito. Faltou um pouco de sorte para os "santos" obterem esta tarde um resultado mais compensador.

Entre os vencedores, Neném, Weber, Claudionor, Walter, Cardoso e Tampinha, foram os melhores elementos. Doutor, Geraldo, Olavo e Nestor têm a mesma classificação entre os sancristovenses.

Cardoso(2), Mineiro e Nestor, foram os marcadores.

Alberto da Gama Malcher, foi um bom árbitro.

SEMPRE AS MAIS
COMPLETAS REPORTAGENS
OUÇA
LUIS MENDES

WOLNER CAMARGO
RAUL BRUNINI
GERALDO ROMUALDO
FERNANDO JAQUES
DOALCEI CAMARGO
ISAAC CHERMAN

apresentando a partir das 15 horas

SÁBADO
BANGU x OLARIA
DOMINGO
FLUMINENSE x AMERICA
VASCO X BONSUCESSO
FLAMENGO X S. CRISTOVÃO
CANTO DO RIO X MADUREIRA

RÁDIO GLOBO PRE-3 1.180 KCS.

ALBUM DE "A CENA MUDA"

Cinema. Rádio. Teatro e Música. Retratos grandes, coloridos, com biografias. À venda em tôdas as bancas de jornais e revistas nas capitais e cidades do interior a Cr$ 25,00 o exemplar. Pedidos pelo reembôlso ou mediante vale do Correio, à Cia. Editora Americana. Rua Maranguape. 15 — Rio



O quadro do Fluminense que não foi além de um modesto empate frente ao Siderúrgica. Em pé, da esquerda para à direita: Osvaldo, Rubinho (depois Pé de Valsa), Lafaiete, Veludo, Pinheiro e Xatara; agachados na mesma ordem: Camaño, Tite, Silas (depois J. Carlos). Didi e Robson.



O quadro montanhês que deixou ótima impressão frente ao tricolor carioca. Em pé, da esquerda para a direita: Edson, Procópio, Cilico, Marcos, Hélio e Dário; agachados, na mesma ordem: Maguariaba, Celso, Michel, Osmar (depois Ceci) e Barros.



Tite cabeceia, e Marcos defende apoiado por Dário, enquanto mais atrás Silas na espectativa.

IGUALDADE NO INTERESTADUAL

O FLUMINENSE NÃO FOI ALÉM DE UM EMPATE COM O SIDERÚRGICA

Escreveu ARMANDO NOBREGA

O interestadual da noite de sexta-feira passada, que terminou pela contagem de 2x2, teve o mérito de nos apresentar um quadro do interior, que embora não tenha vindo precedido de grande cartaz, satisfez ao regular público presente pela combatividade de seus jogadores. Trata-se do Siderúrgica, um quadro de Minas que deixou boa impressão pelas suas possibilidades técnicas e muito mais pelo espírito de luta que se via estampado na fisionomia de cada jogador. O seu antagonista, o promotor da vinda do quadro mineiro, o Fluminense, ao contrário, em pleno efeito de sua má fase, não conseguiu ir além de um modesto empate e nem de longe conseguiu intimidá-lo, apesar de jogar em seus próprios domínios e cercado do incentivo dos seus torcedores.

Nos primeiros minutos da partida o jôgo andou mal, desinteressante. O Fluminense completamente desarticulado e o Siderúrgica, portanto, dada a combatividade de seus elementos, incursionava sem um sentido positivo do conjunto, mas perigosamente para o arco defendido por Veludo, que, por sinal, teve oportunidade de fazer excelentes defesas. E assim continuou o jôgo até que, graças a duas jogadas individuais de Didi e de Celso surgiram os primeiros tentos, respectivamente para os tricolores e para os montanheses. No segundo tempo, o jôgo melhorou um pouco desde o desempate conseguido pelo centro-avante Michel, aproveitando-se de uma indecisão de Pé de Valsa. Daí, os tricolores lançaram-se à luta com mais empenho em carregadas seguidas sôbre o arco defendido por Marcos, notando-se também o maior empenho dos defensores do Siderúrgica que tudo fizeram para não escapar-lhes a vitória. Entretanto um penalty deu lugar ao goal de empate do Fluminense: Tite centrou uma bola, e esta foi ao encontro da mão do zagueiro Dário. Joel foi quem cobrou a penalidade, fazendo-o de maneira indefensável. De então até o final do jôgo nada mais de excepcional houve, a não ser uma espetacular defesa de Veludo ao defender uma penalidade cobrada quase sôbre o risco da área e muito bem batida pelo ponteiro Barros.

No quadro carioca destacamos sòmente o trabalho da defesa, onde se sobressairam Veludo, Pinheiro e Osvaldo; Xatara e Lafaiete lutadores e Pé de Valsa muito dispersivo. A linha esteve melhor até quando Silas e Camaño sairam contundidos. Joel e João Carlos que os substituiram nada fizeram. Didi e Robson se constituiram nos melhores elementos da ofensiva.

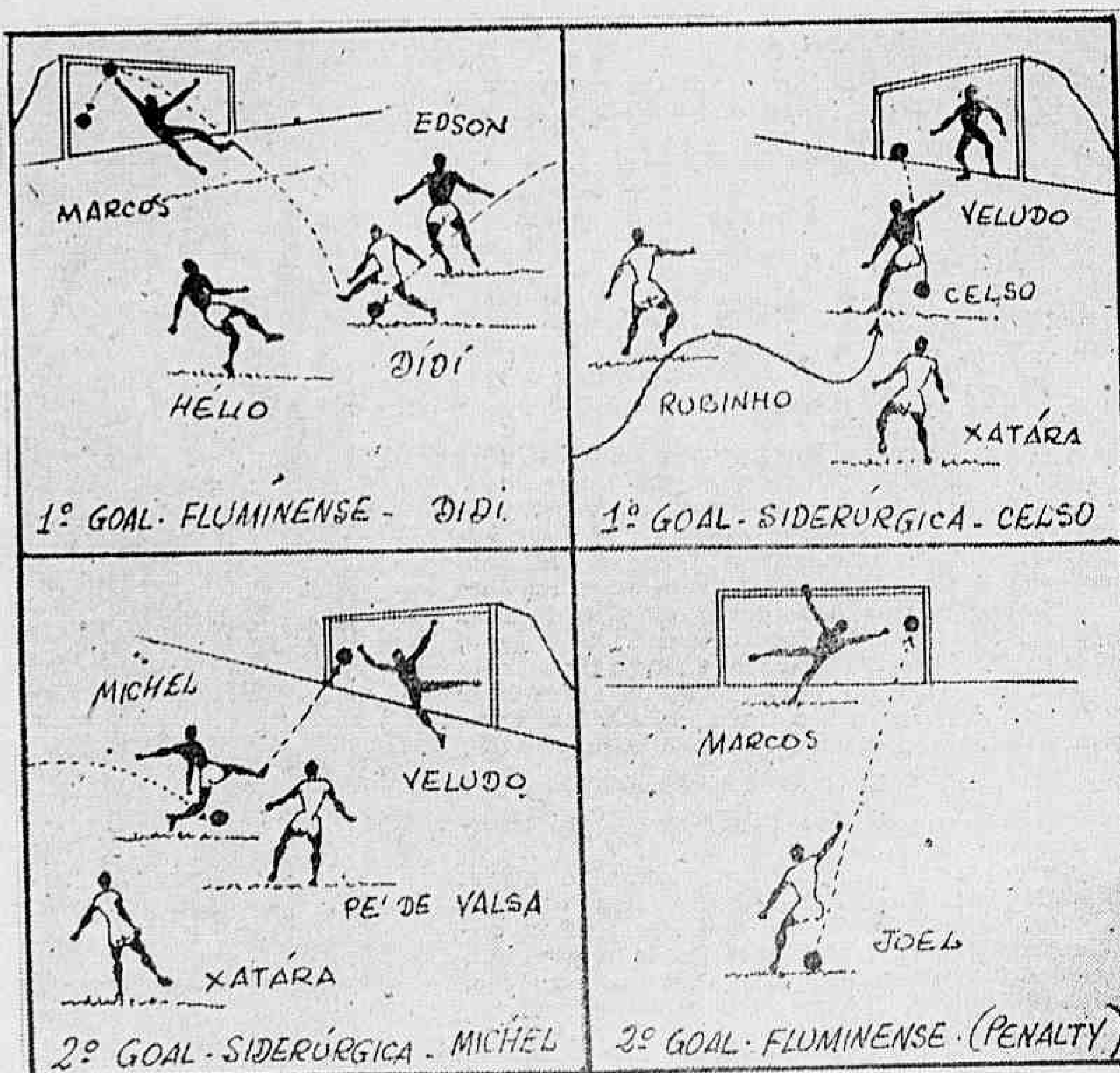
(Cont. na pág. 12)

QUER SER ESCRITOR?

Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILISTICA E PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR. Cartas para: Av. Rio Branco, 117 — sala 305, para remessa do programa e bases do Curso.



Na presença do juiz Sunderland os captains Didi, do Fluminense, e Osmar, do Siderúrgica.



EXAMES DE LABORATORIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sifilis e da brucelose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratorio e Serviço de Transfusão de Sangue.
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas



A equipe do Flamengo que vem sendo a grande sensação do Campeonato, tendo em vista as suas magníficas «performances», que têm empolgado os seus fans. Aqui temos as estrêlas rubro-negras Rosinha, Lígia, Carmen Godinho, Lilian, Carminha, Leila e Wilma.



Uma fase do encontro Vasco x Tijuca, aparecendo a grande campeão Pequenina, do grêmio tijucano, preparando-se para uma jogada.

FLAMENGO, LIDER INVICTO DO CERTAME DAS ESTRELAS

BOA CONDUTA DO BOTAFOGO E FRACAS "PERFORMANCES" DO TIJUCA E FLUMINENSE ★ TAÇA "TABAJUCA"

Escreveu SILVIO CINTRA FILHO



As estrêlas do Flamengo durante os preparativos para o jôgo final com o Botafogo, quando decidiram a liderança do certame feminino.

Chegamos ao término do turno do campeonato feminino de voleibol, com o Flamengo comandando o grupo de concorrentes ao titulo máximo da cidade. Esta primeira parte do certame das estrêlas apresentou um aspecto interessante, tendo em vista as magnificas atuações do Flamengo e Botafogo; as exibições incertas do Tijuca e Fluminense e, finalmente, a luta entre o Grajaú, América e Vasco para fugirem do último lugar na classificação geral. Além disso, os jogos contaram com a presença de grandes assistências, numa prova de que o nosso público vem acompanhando com interêsse e entusiasmo o desenrolar dos mesmos.

Aliás, a presença dêsse público tem influido na produção das estrêlas, que sentem-se estimuladas com os aplausos de seus adeptos, proporcionando, dessa forma, ótimas "performances". O Flamengo encerrou a fase inicial sem conhecer o amargor de uma derrota, graças ao poderio de seu conjunto e ao entusiasmo de suas defensoras. Em seguida vem o Botafogo, Tijuca, Fluminense, Grajaú, América e Vasco. De acôrdo com a classificação dos clubes, vamos apresentar uma rápida análise sôbre a conduta de cada um, durante esta primeira fase do campeonato.

LIDER-INVICTO O FLAMENGO

A campanha da equipe rubro-negra foi magnífica sob todos os pontos de vista. Atravessou todo o turno sem experimentar um único revés, derrubando todos os adversários com relativa facilidade, demonstrando a sua incontestável superioridade técnica. E' um quadro bem armado, que trabalha com muita segurança e, por isso, encontra-se invicto, liderando o certame carioca, com muita justiça. Rosinha, Leila, Ligia, Carminha, Lilian e Carmen Godinho constituem o

O campeão carioca não correspondeu aos anseios de seus adeptos, tendo-se apresentado com muito irregularidade durante a primeira parte do certame. Da esquerda para à direita aparecem as tijucanas Lêda, Celma, Enid, Edil, Tecla e Maria Helena.





O conjunto do Botafogo recuperou tôda a sua fôrça técnica, aparecendo com destaque nêste certame. Em pé da esquerda para à direita: Margarida, Ivete, Acir e Nívea. Em baixo, Osvaldira, Roma, Ivone, Ludí e Norma.



O quadro do Vasco que atuou durante a primeira fase, não conseguiu se firmar, apesar dos esforços de seus dirigentes. Aqui temos um grupo de estrêlas vascainas.



Duas lindas «estrelinhas» do Flamengo, Lígia e Lilian com tôda a sua graciosidade, numa pôse especial para o nosso fotógrafo.

"six" dirigido por Zoulo Rabelo, não havendo nomes a destacar, em virtude das excelentes exibições de cada uma. Continuando a atuar como vem atuando, com o mesmo entusiasmo e a mesma regularidade, será o campeão da cidade.

VICE-LÍDER O BOTAFOGO

O quadro botafoguense, depois do Flamengo, foi o que melhor se apresentou. Possuindo uma equipe categorizada conseguiu fazer boa figura, terminando o turno em segundo lugar, com um ponto atrás do Flamengo. As suas integrantes lutaram com ardor marcando duas belas vitórias frente ao Fluminense e Tijuca, além de outros triunfos magníficos. Encontra-se em condições de levantar o título, desde que não sofra novos tropeços. Ludi, Ivete, Ivone, Osvaldira e Norma foram as figuras mais destacadas do quadro.

TIJUCA, TERCEIRO COLOCADO

O campeão da cidade, nesta primeira fase, decepcionou os seus numerosos fãs, com atuações fraquíssimas. Não parece aquêle quadro que levantou o campeonato de 1949, apesar de contar com as mesmas jogadoras. Falta tudo no atual time tijucano. Não existe harmonia entre suas integrantes; falta espírito de luta em algumas delas; falta entusiasmo; nota-se completa displicência na equipe; enfim, é um conjunto apático e sem fibra. Pequenina, que era o seu principal valor, não vem correspondendo, tendo em vista as suas fracas atuações, além de constantes reclamações contra as companheiras. E' verdade que Léda, sua levantadora, vem atravessando uma fase má, levantando pèssimamente. Maria Helena muito morosa e sem vivacidade. Tecla descontrolada e sem saber o que fazer. Edil em precário estado físico. Restaram sòmente Enid, Sônja e Celma, que produziram o que sabem. Esperamos que, no returno, o quadro tijucano volte a produzir o que é capaz. E êste objetivo será alcançado, desde que suas defensoras se compenetrem de que *sem união e sem espírito de luta nada é possível.*

EM QUARTO LUGAR O FLUMINENSE

Também o Fluminense deixou muito a desejar. Apresentou atuações fracas, não conseguindo nenhuma vitória de expressão. O seu quadro sofreu várias modificações, porém, sem os resultados esperados pela sua direção técnica. E' provável que, no returno, a sua conduta seja mais positiva, tendo em vista a capacidade de reação de suas integrantes. Marli, Beatriz e Marlene foram as que mais produziram, enquanto que Ruth e Lilian, promovidas ao primeiro time, também deixaram boa impressão.

OS DEMAIS CLUBES

Fechando o pelotão de concorrentes, tivemos o Grajaú, América e Vasco, com as suas equipes (Cont. na pág.)

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação diréta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCÊSA ISABEL, 126-D ★ FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO



A Associação dos Ex-Alunos La Salle, de Machado, Minas, que no ano de sua fundação levantou invicta o campeonato da cidade em notável campanha tendo vencido 9 jogos e empatado 1 jogo. Em pé da esquerda para à direita Jaime, Romeu, Santos, Chico, Osélio, Geraldino e Onófre. Agachados, Afonso, Ismael, Hélio, José Lourenço e Luis Dias.



Esta página pertence aos clubes de todo o Brasil. Em todos os números do ESPORTE ILUSTRADO serão publicadas as fotos das equipes de futebol de todos os recantos do territrio nacional. Remetam fotografias nítidas, (em papel brilhante, porque em papel linho ou mate não dá boa reprodução), acompanhadas de um pequeno texto, com o nome do clube, localidade, principais feitos, nomes dos jogadores, da esquerda para à direita, em papel separado da carta, e escrito de um só lado. As fotos devem ser remetidas para LEVY KLEIMAN — Redator-chefe do ESPORTE ILUSTRADO — Secção BRASIL FUTEBOLISTICO — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa — Rio.



O C.R. Flamengo, de Três Corações, Minas, campeão invicto no ano de 1950. Vê-se da esquerda para à direita: Janela, Vitinho, Maracaí, Murilo, Chico, Evando, Pedrinho, Venício e o técnico Dr. Felix. Agachados, na mesma ordem: Magalhães, Japonês, Carrasco, Canelinha, Abrão, Ivo, Dunga. Deitado o grandioso guardião José Pedro.



«AMERICA FUTEBOL CLUBE» o qual desempenhou com brilhantismo o certame de 49 e sagrou-se Campeão de Iplaú, Bahia. Êste ano de 50 graças aos esforços da sua Diretoria e dos seus jogadores, conquistou o honroso título de Bi-Campeão da Cidade. Realizando 12 partidas, com 9 vitórias, 2 derrotas e um empate. Os jogadores que deram o título de Bi-Campeão foram os seguintes: Arqueiro, Santarém Zagueiros, Isac, Fonseca e Marambaia. Médios, Silas, Milton, Mundinho, Beto e Valter. Avantes, Giasone, Maneca, Vandinho, Herbert, Angelino e Velho. Na fotografia remetida está assim constituida Da esquerda para à direita: Santarém, Fonseca, Valter, Vandinho, Isac, Marambaia, Milton, Velho, Angelito e Maneca. Massagista, Gilson e Ibraim técnico.

TOSSE?

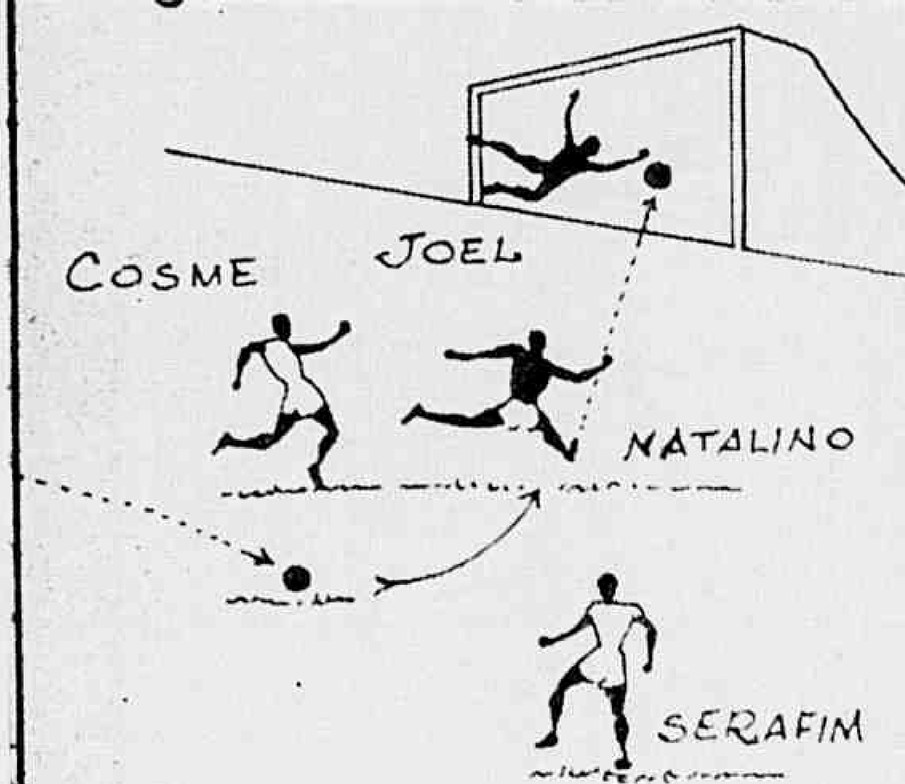
BENZOMEL

XAROPE - CALMANTE E EXPECTORANTE

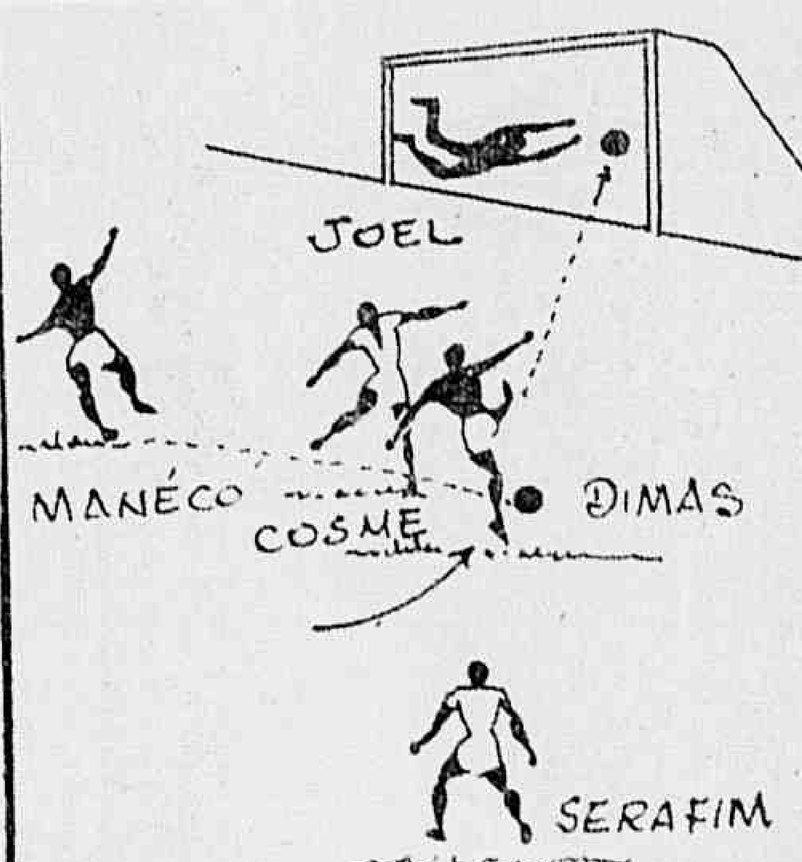
UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SIMBOLO DE CONFIANÇA

AMERICA 3 x C. DO RIO 0 (OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA

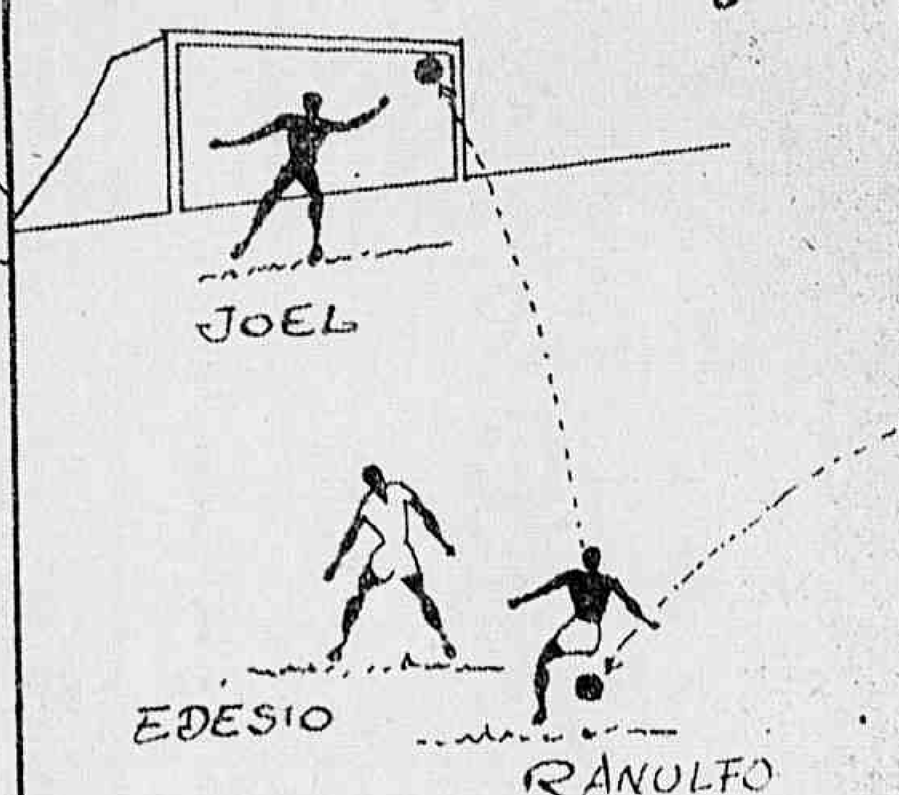
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



1º GOAL - AMÉRICA - NATALINO

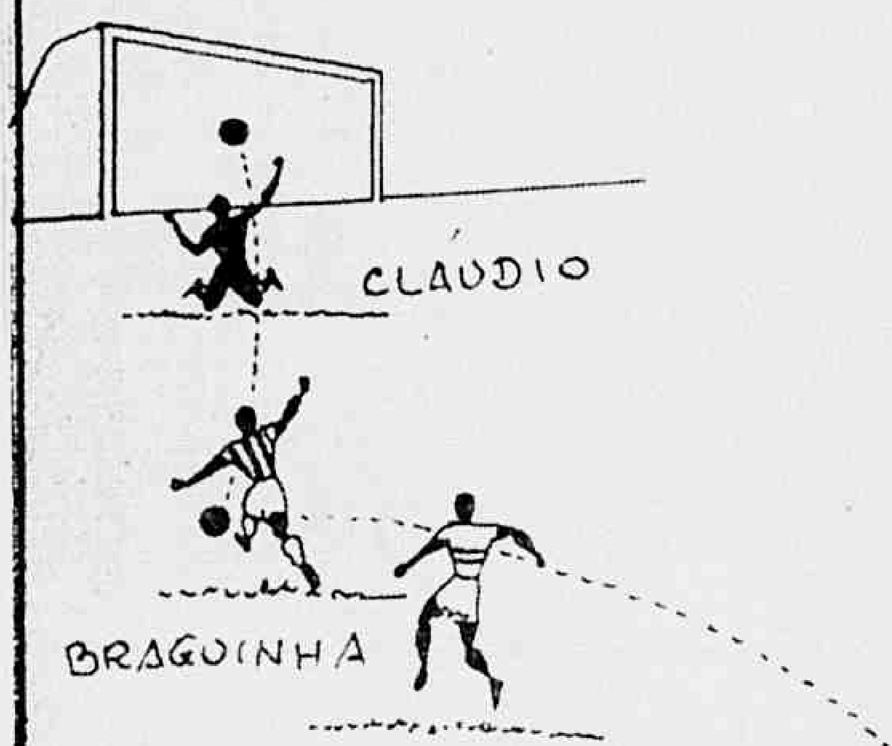


2º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

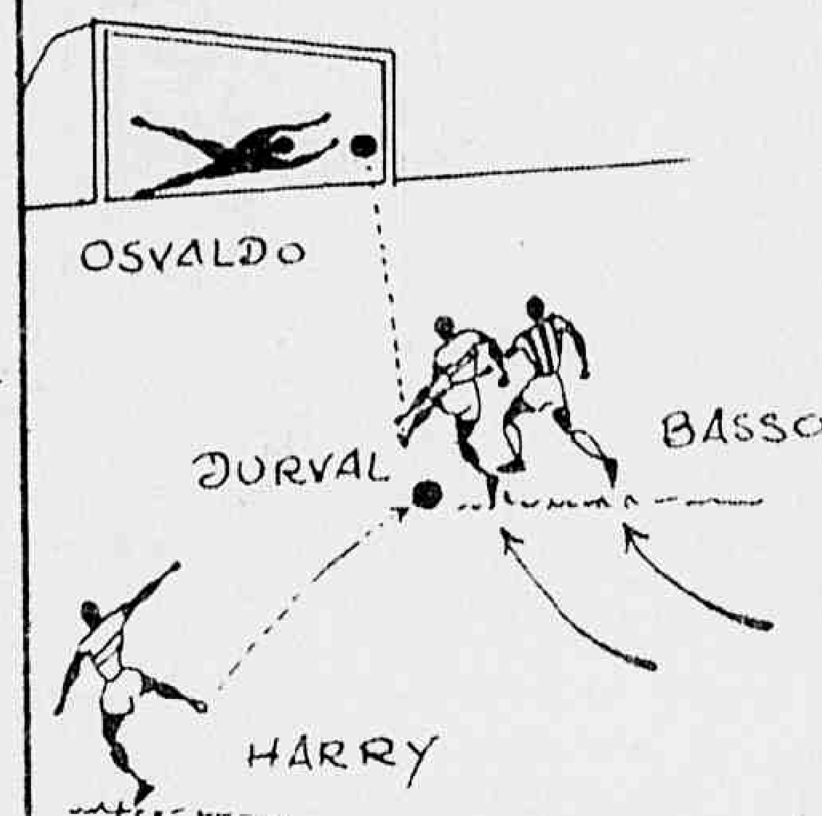


3º GOAL - AMÉRICA - RANULFO

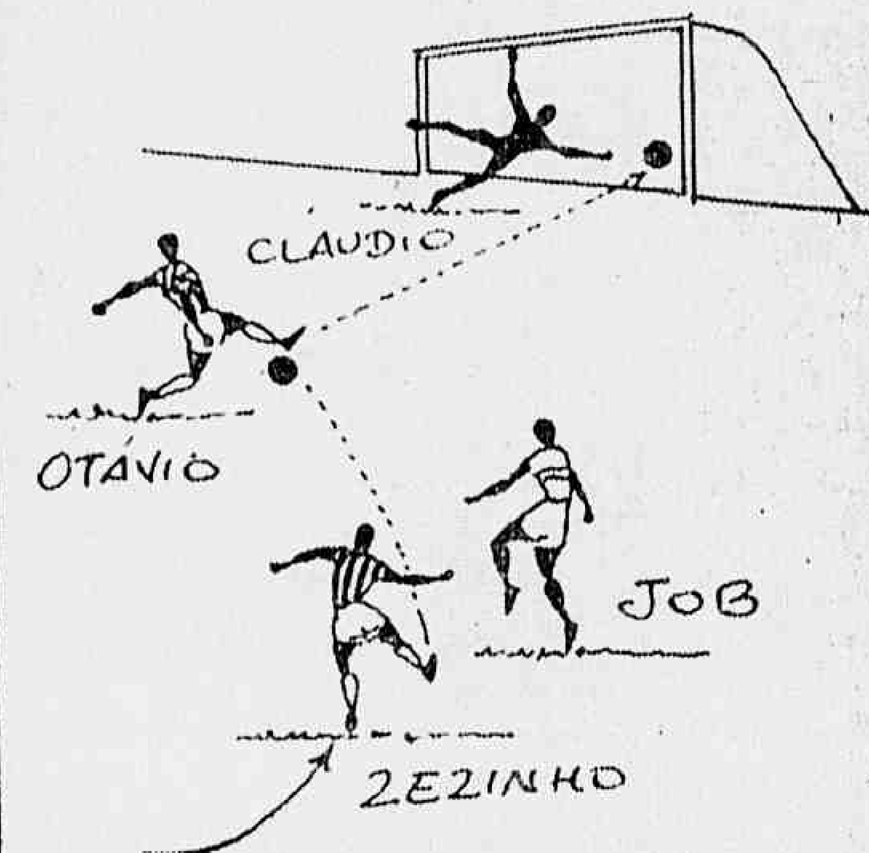
BOTAFOGO 4 x FLAMENGO 2



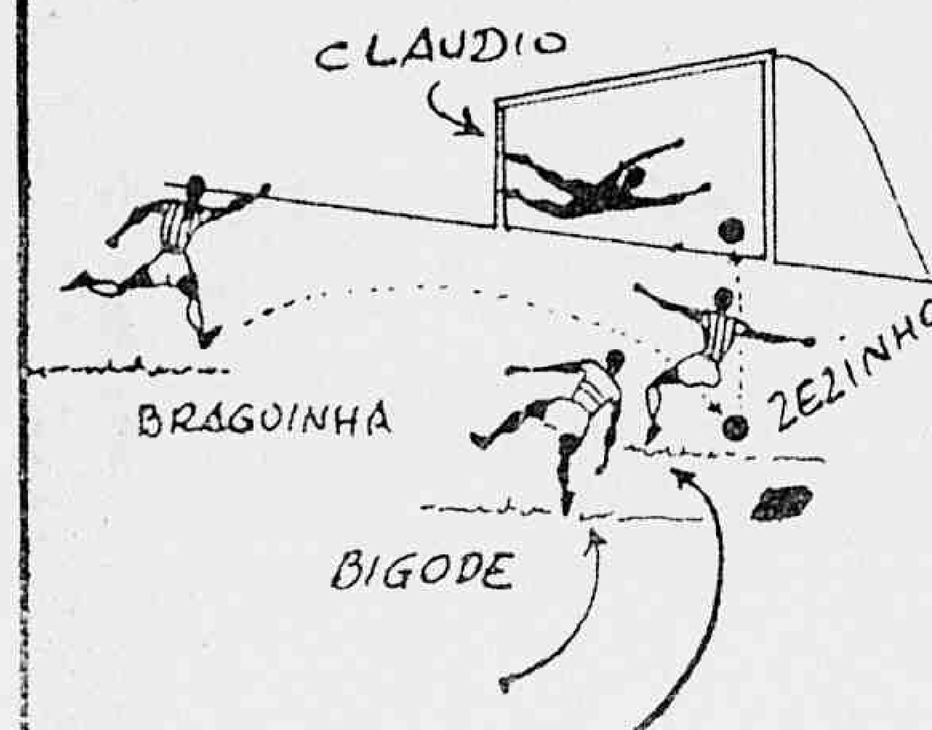
1º GOAL - BOTAFOGO - BRAGUINHA



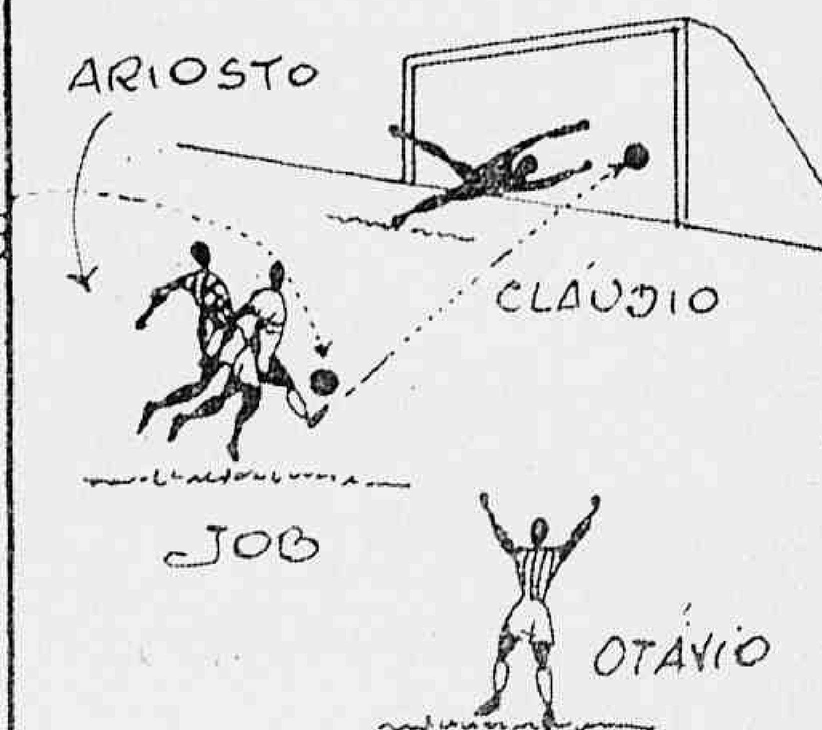
1º GOAL - FLAMENGO - DURVAL



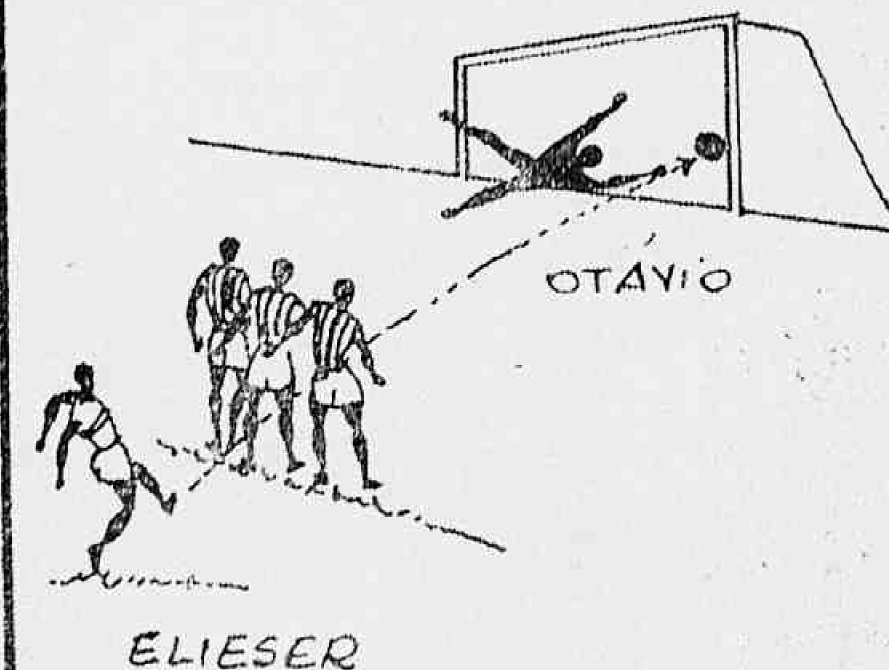
2º GOAL - BOTAFOGO - OTÁVIO



3º GOAL - BOTAFOGO - ZIKINHO



4º GOAL - BOTAFOGO - ARIOSTO



2º GOAL - FLAMENGO - ELIEZER

